BALTAZAR

CARREGA O SCRATCH NOS OMBROS!

Mundo ESPORTIVO

Ano VIII — São Paulo, Terça-feira, 11 de Maio de 1954 — Numero 554

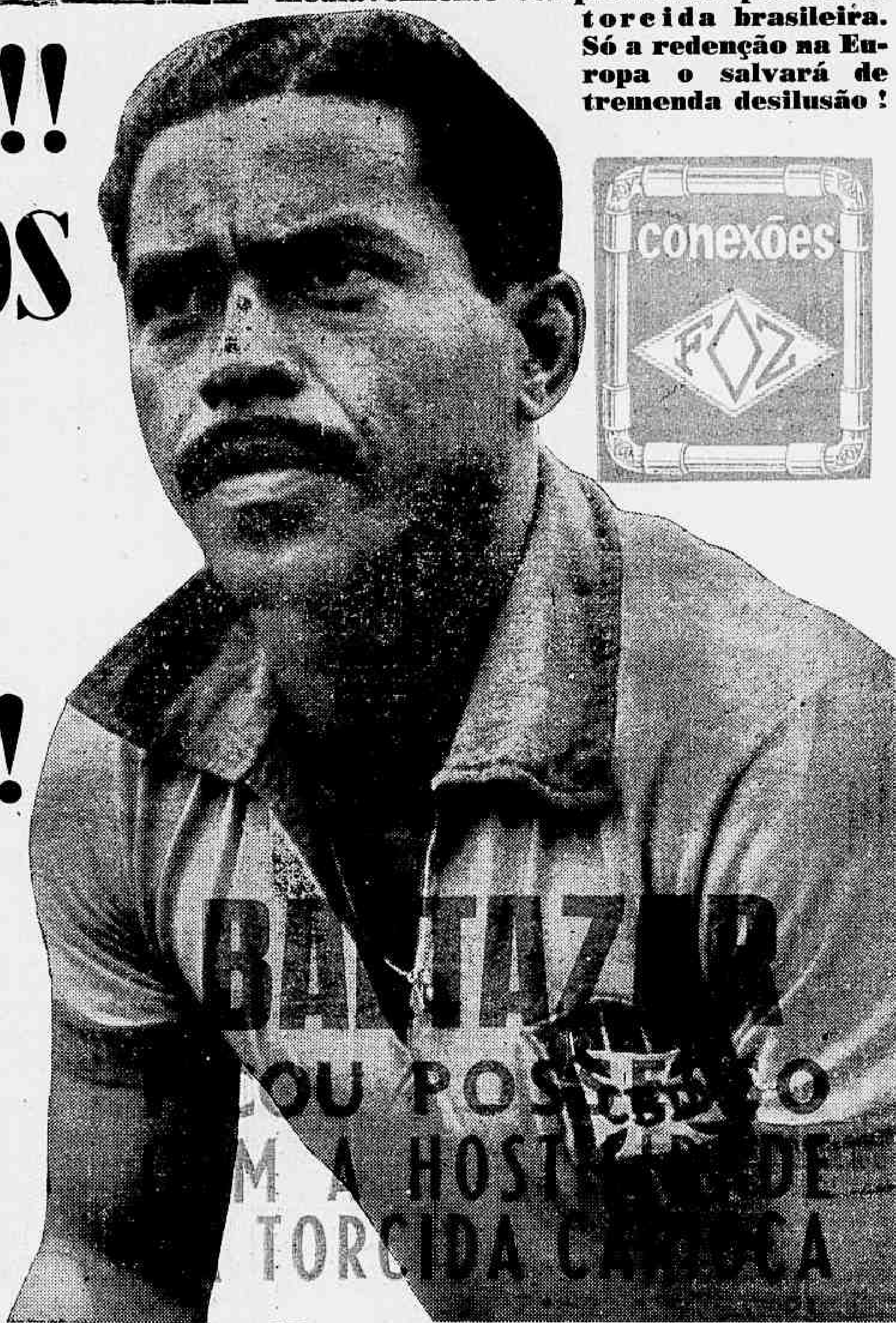
Os gols do "cabecinha de ouro" salvam o selecionado nacional de resultados ainda mais desconcertantes. Não estamos jogando apenas feio, estamos jogando mal tambem! O esquema de Zezé está irremediavelmente comprometido perante a torcida brasileira. Só a redenção na Europa o salvará de tremenda desilusão !



SENSACIONAL !! GANHARAM OS 5.000 CRUZEIROS!

Os srs. José Corrêa da Silva (rua Manoel Guimaro, 86, Penha), Amadeu Cuono Bianco (rua Montes Claros, 4, Capital) e José Carlos Arais, (rua dos Jamins, 49, Capital), os vencedores do grande premio da semana. Curiosidade: houve uma demora de 3 semanas para que alguem abiscoitasse a bolada, mas quando isso aconteceu foram 3 os felizardos. O premio será dividido em nossa Redação. Os ganhadores devem comparecer à rua 7 de Abril, 105, sala 105, na proxima sexta-feira, munidos de documentação, para recebê-lo.

Para o proximo domingo, na rodada inaugural do Rio-São Paulo, mais 5.000 cruzeiros para os acertadores! E não se esqueçam de cercar os seus palpites por todos os lados porque assim não há duvida de que a bolada sairá para alguem. Ultima semana com 3 jogos apenas! Depois apresentaremos nova modalidade para o concurso.



A segunda peleja contra a Colombia apresentou nova atuação irregular do onze do Brasil. Entretanto, Nilton Santos teve um trabalho digno de encomios.

R. MONTEIRO S/A

N. SANTOS

Contreras foi enfrentado e anulado no primeiro tempo. Depois, trocou de posto com Navarrete, mas Nilton Santos tomou conta deste tambem. Só não ganhou a nota maxima, porque andou chutando longo para frente, em prejuizo da ofensiva. (Texto na pagina 7)

PIRACICABA PENSA E AGE CERTO

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

A orientação seguida pele XV de Piracicaba nesta fase anterior ao inicio do campeonato vem elevando consideravelmente o prestigio dos seus dirigentes perante a torcida, já que ressalta a superior disposição de todos em conjugar esforços e trabalhar realmente, de uma forma simples, objetiva e economica. A contratação de Arlindo, ex-defensor da Ponte, é uma prova. Quem pode negar-lhe qualidades? Poderá completar neste ano o esboçado em alguns prélios do ultimo certame, principalmente contra o Corintians em Campinas. E na sua aquisição o XV dispendeu quantia aproximada de 20 mil cruzeiros, irrisória, portanto.

Da mesma forma que essa transação de absoluto exito, surgem como bastante viaveis as de Salvador e Gersio do Palmeiras. O interesse sobre ambos tem bases sólidas. Não serão apenas dois craques de quadro grande e publico formado a reforçar a equipe mas, e principalmente, nomes indicados para as posições que pedem por titulares, como é o caso da zaga direita e da intermediaria. Gersio poderá formar uma dupla de médios com Tanga, de grandes possibilidades. Seria um só corpo. Um só espirito.

Desde que a retaguarda seja completada com esses elementos ou outros equivalentes — e disso temos a certeza — não haverá preocupações e o conjunto iniciará as disputas armado e pronto para as dificuldades certas deste ano. A ofensiva não é problema e será mantida, apesar da propalada transferencia de Moreno.

Impondo-se com essas medidas enérgicas e seguras, o XV mostra estar bem alerta e informado sobre a realidade da Lei do Acesso. Trabalha, não só para responder à sua torcida e manter o conceito de que goza, mas para excluir desde já os riscos do descesso. E assim deviam pensar todas as equipes, pois, a queda dos dois ultimos será inevitavel em 54 como o é agora.

O pensamento de alguns clubes pequenos pode estar alimentando uma infundada esperança de assistir a um golpe fatal na Lei do Acesso e consequente permanencia dos "rabeiras". Isto, todavia, é uma utopia. Não acontecerá de forma alguma. Todos podem ficar mais do que certos, de que a Portuguesa santista e Nacional não disputarão de forma alguma, o torneio principal. Foram rebaixados e só jogarão, se quiserem, na Segunda Divisão.

E quando os demais clubes que se situam proximos da "zona de perigo" constatarem essa realidade, talvez seja tarde demais para que montem as equipes e entrem no campeonato em condições de competir. Por isso é que o trabalho atual do XV de Novembro deve ser destacado. Sua gente não vive num mundo de sonhos irrealizaveis. Executa e produz. Pensa e age, baseada na objetividade dos fatos.

MAXIMOS E MINIMOS

MAIOR DEFESA — Navarrete apoderou-se da bola na ponta esquerda e com jogo de corpo "limpou" a sua frente para desferir uma bomba direta ao canto direito. Veludo saltou a meia altura e esperou a pelota no peito. Muito seguro.

MAIOR JOGADA — Perdenera tramou com Villaverde e Navarrete sem que os brasileiros tocassem a bola. Numa série de chutes, os colombianos dominaram o campo com passes reciprocos. A torcida gostou e aplaudiu abertamente.

LANCE MAIS VIOLENTO — Baltazar combateu Martinez e o zagueiro caiu ficando no solo. O centro avante levou os pés à cabeça do adversario e por pouco não o atingiu. O choque entre Indio e Uchoa tambem foi violento.

MELHOR GOL — Entrando em campo debaixo de estrepitosa vaia, qualquer jogador se descontrolaria. Mas, foi justamente pouco depois disso que Baltazar amorteceu um centro na perna direita, livrou-se do zagueiro, chutou e na recarga empurrou definitivamente. Notavel.

A MAIOR BURRADA — Julio cruzou pela direita e o arqueiro pulou em falso deixando a bola subir e descer para Indio com a meta escancarada a sua frente. O flamenguista soltou o pé e o tiro foi às nuvens. Inexperiencia.

FINTA MAIS SENSACIONAL — Perdenera "andava" pela ponta direita olhando para a meta, quando Maurinho desceu velozmente para desarma-lo por trás. Quando o são-paulino ia entrar, Perdenera puxou a pelota com o pé direito e o brasileiro passou liso.

O MAIOR AZAR — Dequinha correu pelo meio e despretenciosamente chutou à meia altura. Martinéz estava parado e deixou a bola tocar em sua perna esquerda deslocando o arqueiro. Gol do Brasil. O zagueiro não teve nenhuma culpa.

O MAXIMO DE DEDICAÇÃO — O Maracanã quase veio ao chão com a torcida, descendo nos assobios, a sua iria por Baltazar que supera Indio. O "cabecinha", entrou em campo como se nada acontecesse. Jogou com empenho e marcou um tento espetacular. Parabens, Baltazar!

A MAIOR DECEPÇÃO — Didi continua caindo. Jogou menos no Maracanã que no Pacaembu. Em dada altura, depois de correr pelo meio do campo, ajeitou-se para um passe e soltou o pé direito. A bola foi exatamente onde estava Rossi... O publicou tambem não perdoou.

O MAIOR "BLEFF" — Uchôa, encolhendo as pernas, deslocou-se para o canto direito preparando um grande salto depois do tiro de Dequinha. Mas a bola foi desviada e entrou no lado oposto deixando-o sem possibilidade de defesa. Ficou ate envergonhado com o "fora".

DESABAFO ESTUPIDO E PREJUDICIAL DA TORCIDA

A torcida do Brasil deve compreender que não é um clube, uma agremiação isolada ou mesmo uma Federação, que está em jogo quando entra em campo o nosso selecionado. Infelizmente, o publico divide-se e acha de vaiar este ou aquele craque, que não pertence ao gremio pelo qual vibra o torcedor. E, conquanto reconheçamos que aqui em S. Paulo tambem existe um pouco de bairrismo, este não é tanto quanto no Rio. A seleção recebeu vaias no Pacaembu, mas foi uma vaia indistinta, que atingiu inclusive Julio, Baltazar e Rodrigues, jogadores paulistas. Já no Maracanã, a historia teve seu lado bem diferente, porque os apupos visaram craques bandeirantes, como foi o caso do Cabecinha de Ouro.

E isto num momento em que Indio vinha jogando uma enormidade... em materia de negação. Aliás, antes da peleja, ouvimos muitos ditos interessantes, na propria cabine de imprensa, como estes: "Bem, hoje estarão em ação Dequinha e Indio e torceremos pelo Brasil. Só falta o Rubens". Brincadeira? Piadinha de salão? No fundo, havia contentamento, aquilo nada mais era do que um desabafo, porque entravam para a equipe jogadores campeões cariocas. Quando Baltazar foi chamado por Zezé Moreira, antes mesmo de entrar em campo, a vaia explodiu.

Foi preciso que os alto-falantes do estadio pedissem atenção, dizendo: "Atenção, atenção, substituição na equipe do Brasil. Sai Pinga, entra Baltazar." Aí as vaias esmoreceram. Prova cabal de que fôra a torcida do Flamengo a iniciadora dos apupos. Como Indio, mesmo jogando pedrinhas, ficava no campo, estava tudo normal.

E' verdade que Didi recebeu vaias, mas talvez porque não tivesse entrado Rubens. E é verdade tambem que Baltazar ganhou palmas, e muitas, quando, apos assinar a sumula, entrou no gramado. Prova de que existe uma parte do publico que pensa com a cabeça, que sabe que ali está o Brasil e não o Flamengo ou o Corintians, o Palmeiras ou o Vasco. Talvez sejam estes os motivos de Zezé Moreira não ter topado jogos-treinos contra equipes de clubes. Porque Baltazar não ligou, não tomou conhecimento das vaias, embora a sentisse, mas outro poderia entrar em campo psicologicamente batido. Está certo que devam haver criticas serenas, com o intuito de colaborar. Mas não é com apupos que se conseguirá atingir o clima ideal. E se há um homem, dentro do selecionado, que não merece vaias, as menores que sejam, esse é, indiscutivelmente, o Cabecinha de Ouro, pelo que já fez e está fazendo em favor da equipe nacional. Basta que se diga que, depois que ele entrou, é que o Brasil passou a ameaçar mais. E como ficam nervosos os contrarios!

Finalmente, a vaia não atingiu Baltazar. E ele respondeu à altura poucos minutos depois. Mas o publico deve compreender que Baltazar ou Indio, Rubens ou Didi, Bauer ou Salvador, Mauro ou Gerson, todos são jogadores do Brasil.

A Portuguesa

NÃO PERDERIA AGORA PARA OS INGLESES DO ARSENAL

Encerrou brilhantemente a Portuguesa de Desportos sua temporada em gramados do Velho Mundo, marcando um espetacular triunfo ante uma equipe inglesa, o Sheffield Wednesday, que possui em suas fileiras elementos de grande cartaz nas Ilhas Britanicas. O escore retumbante de 6 a 0, diz mais do que tudo, de como jogaram os lusos, merecendo os aplausos do publico que lotou o estadio de Antuerpia. Os brasileiros deram um autentico "show", deliciando a assistencia com jogadas de alta classe, enquanto os ingleses "assistiam" as evoluções dos craques rubro-verdes que, dessa forma, marcaram, na atual temporada, a vigesima peleja sem derrota. Autentico recorde, que dificilmente será igualado, convindo que se ressalte que os lusos estão desfalcados de seus maiores astros: Djalma Santos, Brandãozinho e Julio.

Aliás, este prelio final ante uma equipe britanica, alem do brilho especial do feito, vem reafirmar o que dissemos antes: aquela peleja inicial em Londres, ante o quadro do Arsenal, não passou de um acidente, desses que ocorrem com assiduidade no futebol, mas que jamais mostram a superioridade de uma equipe sobre outra. E os lusos, naquela ocasião, tiveram que enfrentar inumeros fatores contrarios, inclusive o tempo frio, gelido mesmo, e o estado horrivel da cancha.

O Arsenal jamais repetiria agora aqueles 7 a 1. Poderia vencer, mas nunca o faria por tal escore. E temos nossas duvidas sobre esse triunfo inglês, pois, desta feita, a Portuguesa de Desportos, mais entrosada em suas linhas, mais aclimatada ao ambiente europeu, mostraria outra força, a sua verdadeira força, e não a debilidade daquele momento. O Sheffield disputou, ate as semi-finais, a Copa da Inglaterra, o que é uma grande credencial. Porem, não sustentou e nem pôde fazê-lo o poderio rubro-verde, que o dominou completamente, fazendo seis gols como poderia ter feito mais. Foi a resposta dos 7 a 1, justamente no encerramento da temporada. Um encerramento espetacular, sem duvida.

Campeonato italiano

JUVENTUS E INTERNAZIONALE VÃO LUTAR PELO TITULO

Continua a Fiorentina, dentro do campeonato italiano, o seu caminho de descida. E tudo deve ao seu ataque, incapaz de marcar mais de um gol em cada rodada do certame, fazendo com que torne quase impossivel à retaguarda sustentar o assedio inimigo e ficar invulneravel. De lider que foi até agora a equipe de Costagliola com nada menos de quatro pontos atrás dos primeiros colocados — Juventus e Internazionale — desde que voltou a perder mais um ponto, ao não passar pelo Torino, somente empatando por 1 tento. Nestas condições, com os triunfos do Inter e do Juventus sobre Genova e Novara, por 3 a 1 e 1 a 0, respectivamente, continuam estes dois na liderança e, a não ser em caso de grande imprevisto, deverão disputar o titulo.

O Milan venceu o Bologna por 2 a 1 e agora está com 39 pontos ganhos, enquanto a Fiorentina, vice-lider, está com 42 e os lideres, Juventus e Internazionale, encontram-se empatados na cabeça da colocação geral, cada um com 46 pontos. E isto quando a 32.a jornada do certame foi ultrapassada, restando somente duas para o final.

O jogo mais importante foi o que reuniu Juventus vs. Novara, vencido pelo primeiro, a duras penas, pelo escore minimo. O Novara está em má classificação e mostrou virtudes esplendidas, impondo-se quase sempre na cancha, mercê de vivacidade e força de vontade verdadeiramente notaveis. Sem duvida, o Juventus foi melhor tecnicamente, porem, jamais ultrapassou seu adversario no dominio do campo. Pode-se dizer que houve absoluto equilibrio e venceu aquele que teve mais sorte num lance agudo. As equipes formaram assim constituidas:

JUVENTUS — Viola, Bertuccelli e Manente; Opezzo, Ferrario e Giamona; Muccinelli, Ricagni, Boniperti, John Hansen e Praest.

NOVARA — Corghi, Pombia e De Togni; Feccia, Molina e Baira; Arce, Colombi, Renica, Janda e Massoni.

Ricagni marcou o tento juventino, na segunda etapa, depois de receber na grande area um passe curto de Boniperti.

O outro lider, o Internazionale, que está em busca do tri-campeonato, mesmo jogando em campo estranho, bateu bem o Genova por 3 a 1 e construiu mesmo o triunfo mais brilhante da rodada. Formou o campeão de 52-53 com a seguinte equipe: Ghezzi, Vincenzi e Giacomazzi; Neri, Giovannini e Nesti; Armano, Mazza, Brighenti, Fattori e Skoglund.

Finalmente, há a ressaltar que o Legnano conseguiu uma vitoria, vencendo o Udinese por 2 a 1, na luta sensacional tambem para ver quem cai para a Segunda Divisão. Os dois, Legnano e Udinese, estão com o perigo à vista.

MUNDO ESPORTIVO

Red. e Adm. — Rua 7 de Abril, 105 — s. 105 — Tel.: 37-7797
Diretor Proprietario: GERALDO BRETAS
Secretario: SOLANGE BIBAS
Num. do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50 — Interior Cr$ 2,00

VALDEMAR O MELHOR DA CANCHA

Mais uma vitoria conquistou o Palmeiras no interior. Estes amistosos tem sido uteis ao gremio do Parque Antartica, porque servem para lhe dar maior força coletiva e ajustar alguns setores do quadro.

Mesmo sem contar com alguns dos seus titulares — Rodrigues e Humberto, servindo o selecionado brasileiro, Dema, Fiume e Juvenal, contundidos, o Palmeiras voltou a agradar plenamente demonstrando que se encontra num periodo de franca ascensão tecnica e deixando bem claro que poderá vir se apresentar dentro de todas as suas possibilidades tecnicas no Torneio Rio-São Paulo.

A ausencia de Fiume não foi sentida, porque o estreante Valdemar saiu-se bem. O antigo defensor do Ipiranga jogou uma enormidade contra o Botafogo, formando com Jair a dupla de ouro do quadro. Preciso nos lançamentos e com grande disposição, provou que sua contratação foi muito bem feita. E' necessario agora que para o futuro venha se apresentar da mesma maneira, mostrando o acerto da sua transferencia.

Elzo jogou bem, mas a verdade é que não está no seu melhor apuro tecnico. Esteve muito tempo afastado e somente agora é que tomou novamente contacto com a bola. Porem, considerando-se este afastamento e por jogar pela primeira vez com seus novos companheiros, sua atuação pode ser qualificada como boa.

Jair na frente foi o "cerebro", sendo que os três gols marcados pelo seu clube, foram de lançamentos seus. O "Jajá", ultimamente vem jogando uma monstruosidade. Seu trabalho preciso no meio do campo, fazendo muito bem o seu trabalho de ligação, deu ensejo para que Valdemar aparecesse, propiciandodo tambem a Tocafundo condições para um desempenho consciencioso mais atrás deixando todo serviço de ligação afeto a Valdemar.

O que não se compreende nesta atuação do Palmeiras em Ribeirão Preto, foi o seu recuo exagerado após consolidar praticamente sua vitoria, estabelecendo 3 a 1.

Houve realmente um recuo excessivo de parte dos esmeraldinos, deixando o quadro local aparecer e diminuir a contagem, obrigando, inclusive, o arqueiro Cavani a duas grandes intervenções, evitando, assim, o empate que seria um castigo rude para o Palmeiras, principalmente depois da brilhante atuação nos 10 minutos finais e nos 15 minutos do segundo tempo. Jair parou, enquanto que Tocafundo e Valdemar ficaram bem atrás, garantindo o placarde estabelecido. Não fôra este erro tatico talvez o Palmeiras tivesse dilatado o marcador. Houve, tambem, e isto é justo que se ressalte, pouco interesse dos craques nos minutos finais poupando-se para os duros jogos do quadro no torneio Rio-São Paulo que será iniciado domingo proximo.

ISTO *te interessa*

ROMARIA NO CARTORIO

— Um dos problemas mais delicados para um presidente de clube é o de organizar a sua diretoria. Principalmente quando o numero de candidatos é muito grande, quando o eventual ocupante de um cargo, por si mesmo, força a situação, insinua-se ao presidente... Certa vez, um desses elementos, logo depois de haver saido nos jornais o seu nome na lista dos preferidos, declarou, enfaticamente, á reportagem: — "terei que carregar por mais algum tempo esse pesado fardo. E a cota de sacrificios que nos impomos por amôr ao clube". Pois bem, 24 horas depois, soubemos que o referido diretor tinha quase suplicado o cargo que lhe foi dado... Não lhe fez mossa ir ao presidente fazer sentir que não poderia ficar fora da diretoria... Há uma outra classe de candidato: "coloque-me num cargo ou me filiarei à corrente contraria". O presidente teria vontade de deixá-lo á margem, mas prefere traze-lo á ilharga com o fito de evitar complicações politicas. Há um outro que se insinua para o cargo de prôa: departamento de futebol. Esquece até que o atual ocupante do posto é o natural continuador do mesmo por seus incontaveis serviços na função. A volupia de se projetar, de satisfazer a uma insopitavel vaidade, cega o candidato ao ridiculo da cena, ao grotesco da iniciativa... Sencerimonia, ronda, arquiteta o plano, e se não é entendido, fala diretamente... Naturalmente, em meio a essa gente sequiosa de cargos, (muitas vezes só para efeito externo, decorativamente) há os que compreendem, a situação, pouco se incomodando com a investidura. Sabem que o presidente nem sempre pode satisfazer a todos. Que uma diretoria muito numerosa não é o ideal para um clube. Esses, aliás: são os que devem ser aproveitados.

CORAGEM E FRANQUEZA

— Gostamos de ver a atitude do snr. Alfredo I. Trindade comparecendo a u'a mesa redonda de TV para discutir a Lei de Acesso. Sustentou com a coragem e altivez que lhe são peculiares seus pontos de vista sobre o momentoso tema. É um adversario que não se esconde para lançar na arena argumentos. Discutiu frontalmente as complexas engrenagens da lei, declarando que a mesma precisa de uma reforma. Quando os proprios apologistas do estatuto falharam ao convite que lhes foi feito, a presença do presidente corintiano serviu para mostrar que é adversario leal. Ignoramos se ele tambem sustenta a dialetica de que a Portuguesa Santista e o Nacional não devem cair. Se pensa assim estamos em desacordo com ele. Mas admiramos sua personalidade, o traço marcante de um carater digno.

CARTAZ DO MOMENTO

— Canhoteiro saltou das calcinadas terras do norte para o trepidante borburinho da gigantesca colmeia humana de S. Paulo. Rompeu o paralalepipedo barulhento da capital com um sorriso humilde no canto dos labios, mal contendo no coração abafado o misto de admiração e de temor que tudo lhe despertava. O matuto anonimo, desengonçado, de ombros caidos e feições paradas, ia tentar a sorte. Dois meses depois é o Canhoteiro.

Entrou nos bares chics da Barão de Itapetininga. Seu nome já é respeitavel entre dezênas de magistrados sampaulinos do Forum. Canhoteiro marca sempre o seu — diz o obreiro ativo da Penha. Ele vale nota 10, proclama o jornalista da "primeira equipe", consciente de que faz uma profecia ultra-correta. Teixeirinha encerrou sua carreira, antecipam os diretores que o viram em ação. Quem é esse Canhoteiro — pergunta meio cetico o presidente do Palmeiras. E o Canhoteiro é agora o Snr. Canhoteiro!...O homem do dia, o cartaz de maio, a sensação de milhares de torcedores. O melhor ponta de São Paulo — diz o critico! Bravos, dr. Canhoteiro.

CENAS DE BASTIDORES

— Já por ocasião da solenidade de inauguração da sede central do Ipiranga, há cerca de 6 meses se tramava á sombra de 4 paredes a derrubada da Lei do Acesso em Assembléia Geral marcada para maio de 54. Tomamos parte num grupo onde o assunto foi amplamente discutido e do qual faziam parte elementos do Nacional, da Portuguesa Santista, do Ipirnaga e do Comercial. O ponto basico desta discussão girava em torno de uma reforma para impedir a queda dos fundadores. Privilegio odioso, sem qualificação, que viria botar por terra os principios fundamentais da lei.

Pelas andanças futuras, de lá até cá, os coloquios politicos, a conspiração dos fracassados, não teve outro objetivo: dar estabilidade aos parasitas. Estranha-se, portanto, que membros ativo da conspirata, abortados os seus propositos, venham a publico dizer que não se cogitou de conceder aquele absurdo privilegio aos fundadores. Ninguem que tem contacto com os acontecimentos, admite, senão com ironia, os passes de magica que os prestidigitadores tentam apresentar.

PARA QUEM ELES TORCEM



Chegou a vêz do jornaleiro Modesto Scogliuse, proprietário da banca da Rua Boa Vista, falar na seção que MUNDO ESPORTIVO instituiu para os homens que vendem jornais, nesta capital:

— "Começava a entender de futebol e já gostava do Corintians, o clube que possue a maior torcida do Brasil e cujas glorias vivem eternas na lembrança de cada torcedor alvi-negro. Em casa, o Campeão do Centenário é rei".

Qual o craque que mais admira no seu clube?

— "Claudio. É o "gerente" que tantas vitorias nos tem dado e cujo amor pelas nossas côres, é um fato consumado. Um grande jogador".

E o que menos aprecia?

— "Não sei se por falta de simpatia, por esta ou aquela razão que os senhores chama de ordem psicológica, é que não vou muito com Olavo. Indiscutivelmente um bom valor técnico. Mas não me vai".

Que jogador gostaria que seu clube contratasse?

— "Salvador. É moço, joga muito bem e tem muito futuro. Sua contratação já viria tarde. Precisamos do seu concurso".

Qual a sugestão que deseja fazer ao seu presidente?

— "Já temos as piscinas, as obras do Parque S. Jorge estão em franco progresso, agora o que nos interessa, é sermos campeões do Centenario. Precisamos confirmar ao titulo de 22. Precisamos ir prá cabeça".

3 OPINIÕES

O QUE GOSTEI E NÃO GOSTEI

Djalma Santos não se furtou a dar opinião sobre a peleja ante os colombianos. E começou assim: "Eles jogam engraçadinho..." — abrindo-se num sorriso. Engraçadinho, como? Santos retornou: "Quero dizer engraçadinho e bonito, mas nós marcamos os gols. E quem foi o vencedor? Nós, é logico. A despeito da vaia que deram em Baltazar, tenho certeza de que o Cabecinha não ligou. A gente não deve dar ouvidos à torcida. Aliás, o Baltazar entrou e mostrou quem tinha razão: se o Zezé ou a torcida. Não vou dizer que jogamos uma enormidade de futebol, mas a verdade é que eles não entraram em nossa area. E não marcaram um unico gol, enquanto nós marcamos dois." As palavras de Maurinho foram quase identicas: "Jogo muito bonito, o colombiano, no meio do campo. Mas a objetividade ficou para o nosso lado. E, como está acontecendo sempre, marcamos os gols e ganhamos o jogo."

Finalmente, colhemos a opinião de Nilson Santos. O grande zagueiro assim se expressou: "Os colombianos não foram melhores e nem piores que no Pacaembu. Jogaram a mesma coisa, mas com muita bola para os lados. E não puderam entrar na area. De longe, admirei bastante Rossi, de perto só vi Pedernera e Villaverde. Porem, nosso quadro é muito mais objetivo, procura o gol, o que eles não fazem. Por isso é que acabamos vitoriosos, bem naturalmente."

O BRASIL NA SUIÇA

Após a peleja do Maracanã, craques colombianos falaram à reportagem de MUNDO ESPORTIVO. Pedernera disse o seguinte: — "Não gosto de falar dos defeitos dos outros, das taticas, etc., mas não tenho duvidas em afirmar que o selecionado do Brasil possui varias falhas. A propria retaguarda, tão decantada, apresenta algumas deficiencias, embora em menor numero que as do ataque. Veja isto: se tivessemos marcado primeiro, teriamos ganho o jogo. E isto pode acontecer ao Brasil lá fora, onde o jogo é mais duro e onde, jogando como o faz, vai ter dificuldades para mover-se na ofensiva. Digo que teriamos ganho, pois a bola esteve sempre em nossos pés, porem nosso ataque não jogou tão velozmente. Como é logico, a defesa brasileira é boa, porem, não é invulneravel. Para explorá-la, bastam extremas velozes e fintadores para a frente, como esse Julio. E a vanguarda de vocês, com dois ou três homens, não vencerá assim facilmente uma defesa europeia, Mas vocês possuem grandes craques."

"A tatica do Brasil, na minha opinião, é tipicamente defensiva. O quadro está jogando para empatar ou ganhar somente de 1 a 0 e isso pode ser um grande mal, desde que, como já frisei, o adversario pode marcar primeiro. Parece dificil, mas não é. E ai como reagirão os brasileiros, concentrando-se na defesa como o fazem e sem possibilidades de substituições?"

O DELES E O NOSSO...

Não gostei dos colombianos, porque tramam muito, mas realizam pouco. Tem valores verdadeiramente notaveis como é o caso de Rossi e Pedernera. Contudo, faltalhes mais objetividade, sem o que não se ganha. E' verdade que agradam aos olhos, mas num campeonato não poderiam jogar assim. Esquecem até que existe um gol para ser atingido. A nossa equipe é completamente diferente. Tem ponderação, serenidade e provou estar treinada para executar uma incumbencia. Nossa torcida precisa se acostumar com o sistema que adotamos. Ele é assim mesmo. Não se pode vaiar um quadro que está cumprindo ordens. Por isso, vejo em nosso onze, uma personalidade elogiavel. Fomos praticos. No primeiro tempo, embora sofrendo aquela tremenda pressão, tivemos duas grandes oportunidades desperdiçadas, enquanto eles tiveram apenas uma. De que valeu, então, o esforço dos nossos adversarios? Nada. Tudo perdido, ao passo que quando desciamos, levavamos a bola com possibilidades de entrar. O caso até parece aquela historia que diz "o dono da casa sou eu mas quem manda é minha mulher". Vamos fazer força para que a torcida compreenda o futebol que empregamos. Quando isso acontecer, completaremos o nosso progresso futebolistico. Antes, estaremos sujeitos a essas "pseudo-decepções". — Palavras de MARIO VIANA

CONVERSA DE TORCEDORES

O reporter com seu espirito vivo, voltou à rua, encontrando dois torcedores discutindo sobre varios aspectos do futebol. A conversa, foi mais ou menos assim:

— Você critica o Humberto berto? O rapaz não faz nada na seleção. Só sabe correr. Isso é classe? Jogador como ele a varzea tem aos "montes".

— Você critica o Huumberto — interferiu o segundo — porque é corintiano. E o Baltazar o que fêz? Marcou aqueles "golzinhos" nas eliminatorias e foi só! E uma barata tonta dentro do gramado. O Humberto ainda corre. E o Baltazar?

— Deixe de bobagens, retrucou o primeiro. O Cabecinha é a "dor de cotovelo' de vocês palmeirenses e todos aqueles que não gostam do Corintians. O cara é do barulho. Mete a cabeça enfia os dois pés, não tem medo de cara feia e não marca golzinhos. Ele marcou foi um punhado de tentos que deram o direito de irmos à Suiça. Se não fosse ele, teriamos ganho do Paraguai em Assunção, no Chile, no Maracanã? Responda?

— Fanatismo é um caso serio. Com corintiano ninguem pode. Baltazar é o maior do mundo. Claudio é insubstituivel e assim por diante. Parece que o alvi-negro é um Deus.

— Antes assim, disse o primeiro. O Palmeiras contrata e contrata, e está sempre por baixo. Daqui a pouco vai entrar em entendimentos com os capitães do passado...

— Deixe de gozo, esbraviou o segundo. O meu clube pode não ter boa direção. Mas de vagar vai dando um jeito e no fim é que vamos ver.

— Está bom. Vejamos. Mas... como é que o Eli pode jogar na seleção? Nem botinada êle sabe dar mais. Esta um Deus nos acuda. Foi uma decepção.

—E dizem que vai à Suiça. Vê se me entende: Foi um fracasso no Pacaembu. Não gostei nada de sua atuação. E, meu velho, êles lá tambem traçam os pauzinhos.

— É meu caro, com quem pode não se brinca. Se eu tivesse um primozinho na CBD, estaria arrumando as malas para assistir o Campeonato do Mundo. E' só ter um padrinho na Confederação que a passagem está comprada.

— Deixemos o barco rolar — disse o segundo — para sabermos o que nos revela o futuro. Com Eli ou sem Eli. Com Cabeção ou Osvaldo. Baltazar ruim ou não. Humberto acertando ou não, vamos esperar os acontecimentos.

— Já lhe entendi. Vamos torcer pela seleção, mas torcer com elegancia e espirito de colaboração.

A conversa ia longe, pois, até que dois torcedores digam numa conversa todas as qualidades referente a seus clubes e todos os defeitos dos alheios, o tempo corre...

VAMOS RECORDAR

A 15 de julho de 1935 os veteranos do Brasil enfrentaram os veteranos do Uruguai nesta Capital, no Parque São Jorge, cujas dependencias ficaram literalmente tomadas. O jogo, que foi dos mais entusiasmados, terminou com a vitoria dos nossos, por 1 a 0. O tento da vitoria foi feito por Fried, aos 22 minutos do segundo tempo, recordando assim o arduo triunfo que obtivemos no Sulamericano de 1919, quando os uruguaios foram os nossos adversarios e o mesmo Fried marcou o unico tento da peleja. As equipes foram as seguintes:

BRASIL — Tuffy, Clodô e Grane; Xingo, Amilcar e Abate; Peres, Neco, Fried, Heitor e Rodrigues.

URUGUAI — Mazzâli, Urdinaran e Recoba; Macho (Silva), Zibechi e Chierra; Urdinaran II, Romano, Scarrone, Gradin e Campolo.

Apitou o veterano Bianco, com bôa atuação.

LEIAM O
MUNDO
ESPORTIVO

A MENTIRA DO DIA

Os brasileiros conseguiram outro "sparring", desta feita em gramados da Velha Europa. E' que os portugueses colocaram à disposição dos nacionais a sua seleção, que realizará dois prelios na Capital lusa. O "scratch" brasileiro embarcará no proximo dia 25 e, antes de seguir para a Suiça, ficará em Lisboa uns dias, aproveitando a oportunidade para atender os convites da Federação Portuguesa. Os jogos despertam grande interesse, devendo dar sequencia aos treinamentos de Friburgo. As declarações do presidente da entidade lusitana não procedem, os nacionais jogarão mesmo em Lisboa. Só não se sabe se será contra o selecionado luso ou contra o Sporting, Benfica, Barreirense ou Covilhã. Mas como a C.B.D. consegue tudo...

COISAS QUE ELES DIZEM

Jogavam na rua Javari, Guarani e Juventus pelo campeonato de 1952. Partida acirrada e, por isso mesmo, cada um dando tudo que tinha em busca do triunfo. Na ansia de conquista-lo, os craques empregavam uma rudeza nas jogadas que, já se previa, poderia ter consequencias desagradaveis. Em dado momento, a defesa do Juventus desfaz uma trama dos companheiros de Piolim, e a bola do centro medio Osvaldo é dada ao ponteiro Paz. Neste instante o centro avante Osvaldinho, postado na marca de penal grita para o goleiro Dirceu. "La vou ou...".

Paz, imediatamente lançou um centro perfeito que foi cair bem em cima da linha de meta nas mãos do goleiro. Osvaldinho veio na corrida e saltou sobre o goleiro de costas, e jogou-o com bola e tudo dentro do gol. Antonio Musitano, juiz, imediatamente apontou a falta. Herbert e Manduco se acercaram do avante e juntamente com Dirceu o admoestaram. Disse então o goleiro: "Puxa, tem dó de mim Osvaldinho"... Fazendo um rosto angelical entretanto, o avante retrucou. "Mas eu só te dei um assoprão..." Daí para diante o malicioso avante não se aproximou mais da area contraria.

O LEITOR CONTA A SUA PARTE

Esta aconteceu com Carlinhos e Teleco, aqueles dois defensores do Corintians, anos atrás. Em virtude de suas ultimas atuações, o ponteiro havia sido barrado do quadro titular e baixado para o segundo quadro. Jogavam naquela tarde frente ao Juventus no Parque São Jorge. Com o ataque inspirado o Juventus conseguiu vencer por 4 a 2, e no fim do prelio o ponteiro convidou Teleco para jantar em casa de sua noiva. Lá estavamos e aconteceu o seguinte:

Foi servida uma gostosa macarronada que a turma ia devorando com um prato de salada. Carlinhos a quem os laços de amizade por Teleco eram demasiados, não se cansava de amolar o centro avante atribuindo o insucesso a sua ausencia do quadro. Com isso se esquecia da salada quando alguem lembrou. "Carlinhos, se você não "acordar" não vai sobrar salada para você". O riso foi geral. O ponteiro, entretanto, não perdendo a calma, levantou-se e ante a expectativa de todos, sobre o que iria fazer, falou: "Quero ver se não sobra nada mesmo..." ...e cuspiu três vezes no prato. Comeu o resto sozinho". — Contou o leitor HAMILTON FREITAS DE OLIVEIRA, desta Capital.

EU CONTO COMO VI

O Coriatians havia ido a Belo Horizonte, enfrentando por duas vezes o Atletico Mineiro e perdido as duas batalhas. Pediu revanche para jogar no Parque S. Jorge. Os mineiro aceitaram. Vinham como triunfadores e não temiam o quadro de Claudio. A Fazendinha estava lotada. Baltazar não jogaria, estava na seleção. Em campo o Atletico. Tambem o Corintians. Inicia-se o jogo. Melhores os atleticanos. Vão para o ataque e abrem a contagem. Os torcedores perdem as esperanças.

Zé do Monte, mostra o seu diploma. Aos poucos reagem os corintianos e vão ao empate. Ao desempate, a outros gols, até chegar às casa dos sete. A torcida pede mais. Queria vingar os tentos sofridos na capital montanheza (sete em dois jogos) Termina o jogo. O arbitro errara na cronometragem. Faltavam cinco minutos ainda. Voltam os jogadores para o campo e nestes cinco minutos, o alvi-negro marcou mais dois gols. Foi um espetaculo. Os torcedores estavam euforicos e vingados do famoso campeão mineiro.

A VERDADE DO DIA

Ninguem quer derrubar a Lei do Acesso. Todos "somente pretendem fortalecê-la". Entretanto, este topico bem que poderia figurar na Mentira do Dia, porque, por trás da mascara sorridente desses que dizem cerrar fileiras em torno do documento que Roberto Gomes Pedrosa em boa hora criou, há muito de inverdade, porque o "movimento subterraneo" contra a Lei existe. E os que dizem querer modificá-la para fortalecê-la, estão mentindo. A grande verdade é que eles pretendem fugir do amargor de todos os anos, da incerteza, porque trabalham pouco e querem tudo. O futebol precisa da Lei do Acesso e quem não tiver competencia que não se estabeleça. O movimento existe, porém não vingará. Pelo menos enquanto existirem homens que lutam pelo esporte de São Paulo, visando seu progresso. Não adianta mentir: eles, os alguns acima citados, querem a derrubada da Lei.

FOI ASSIM...

O primeiro jogo entre as seleções do Brasil e da Colombia, foi realizado no Campeonato Sulamericano de 45, em Santiago do Chile. Venceu o Brasil por 3 a 0, gols de Jorginho, Heleno e Jaime. O arbitro foi o sr. Nobel Valentini, com atuação regular. Os dois quadros jogaram assim:

BRASIL — Oberdan, Domingos e Norival; Biguá, Ruy e Jayme; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho.

COLOMBIA — Acosta, Martinez e Verdugo; Quinteros, Joliani e La Hoz; Lancaster, De Leon, Gomes Gonzales, Mejias e Mendoza. Servilio e Vevé, substituiram no segundo tempo a Heleno e Jorginho, respectivamente. O jogo foi relativamente facil para os nossos que comandaram tecnica e territorialmente os dois tempos. Depois de marcar 3 a 0, os brasileiros deram bonita exibição de futebol para os olhos.

CURIOSIDADES

A Alemanha classificou-se para a Copa do Mundo, ganhando o Grupo n.o 1 das eliminatorias, abatendo Noruega o Saare. Em todo o país existem cerca de 14.000 clubes, agrupados em divisões de 16 agremiações (as principais), que disputam campeonatos anualmente. E desce o ultimo colocado de cada divisão, subindo à superior o primeiro das inferiores. Aproximadamente, 1.200.000 craques estão registrados na Liga Germanica, figurando entre eles jogadores semi-profissionais, pois lá não existe essa profissão unica de jogador.

Participou a Alemanha das Copas Mundiais de 34 e 38, não conseguindo chegar siquer às semi-finais. Não participou em 50. A atual esquadra alemã é a seguinte: Turek, Retter e Kohlmeyer; Eckel, Posipal e Mai; Rahn, Morlock, O. Walter, Fritz Walter e Herrmann. Posipal e Fritz Walter são os maiores astros alemães.

Viaje pela
VIAÇÃO COMETA
para:
S.PAULO-RIO
RIO DE JANEIRO ITAPIRA SÃO JOÃO DA BOA VISTA RIBEIRÃO PRETO SOROCABA SANTOS CAMPINAS POÇOS DE CALDAS JUNDIAÍ TERMAS DE LINDOIA SERRA NEGRA ITAPETININGA
SÃO PAULO
Av. Ipiranga 1051 (esq. Campos Eliseos) Tels. 34-9019 36-6484
Av. Rangel Pestana, 1833 - Tel 9-6699











Avança o São Paulo

Apresentamos hoje, a segunda classificação da serie que iniciamos na semana passada, revendo os diversos jogadores de nossas principais esquadras, na opinião de 10 cronistas paulistas.

É nosso objetivo, como o frizamos naquela ocasião, examinar a situação de nossas equipes em relação às suas possibilidades para o proximo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Como seria de se esperar, adotamos o mesmo critério da vêz anterior, na contagem de pontos, dando a cada primeiro lugar, 10, a cada segundo, 6, a cada terceiro, 4, a cada quarto, 3 e a cada quinto lugar, 2 pontos. Aliás, nem poderia ser de outra forma, se quisessemos dar a esta classificação um cunho de honestidade, o que é nossa caracteristica.

O São Paulo, através de seu zagueiro De Sordi, novamente foi o primeiro colocado na contagem, fator este que lhe deu o direito de permanecer na primeira classificação, aumentando até a diferença que o havia posto na frente com seu arqueiro Poy.

O Corintians igualmente, manteve-se no segundo lugar na contagem coletiva, porém, individualmente seu zagueiro Murilo, ora passado em revista, ficou em terceiro. Como previramos na edição passada, o Santos reagiu brilhantemente colocando seu homem em segundo nesta etapa, o que serviu para melhorar sua colocação que é agora a penultima. Finalmente, deixamos para o fim de proposito, o Palmeiras e a Portuguesa que se revezaram, com prejuizo para aquele que ficou em quarto deixando o terceiro posto para os lusos. Como faltam, ainda muitas classificações, varias novidades deverão surgir, e quem sabe se agora no fim da taboa de classificação, venham a ser os primeiros? É só questão de aguardar.

1º 173 PTS.



DE SORDI O ESCOLHIDO

O vigoroso zagueiro tricolor, mercê dos votos obtidos, fez com que seu clube se mantivesse na primeira colocação. Teve 8 primeiros lugares dados por Tomaz Mazzoni, Mario Morais, Pimenta Neto, Helio C. Sá, Odilon C. Braz, Pedro Luiz, Aurelio Campos e Solange Bibas; e 2 segundos lugares dados por Flavio Iazzetti e Geraldo Bretas. Em virtude disso, acumulou 92 pontos para seu clube que somados aos 81 na classificação dos arqueiros perfazem 173. O feito de De Sordi passa a ser o recorde individual. Não se pode negar que a escolha foi bem acertada, pois é um zagueiro de inegaveis meritos, como aliás, atestam os votos que obteve. O São Paulo se mantem na liderança na segunda etapa com 173 pontos.

2º 108 PTS.



HELVIO FOI O SEGUNDO

O excelente zagueiro do Santos conseguiu acumular os seguintes votos: 2 primeiros lugares, dados por Solange Bibas e Pedro Luiz; 3 segundos lugares dados por Mario Morais, Pimenta Neto e Aurelio Campos; 2 terceiros lugares dados por Odilon C. Braz e Geraldo Bretas; 2 quartos lugares dados por Helio C. Sá e Flavio Iazzetti e 1 quinto lugar dado por Tomaz Mazzoni. Totalizou 54 pontos, o que deu a seu clube o segundo lugar nesta etapa do certame. Acumulando-se os pontos, porem, o Santos ainda é o quinto colocado, pois tinha antes 20 e com os de agora 74, o que não lhe dá para escapar ao ultimo posto. Pode e deve reagir, entretanto.

3º 80 PTS.



MURILO FICOU EM TERCEIRO

O veterano defensor do Corintians conseguiu 45 pontos, assim distribuidos: 3 segundos lugares, dados por Helio C. Sá, Odilon C. Braz e Geraldo Bretas; 6 terceiros lugares dados por Tomaz Mazzoni, Mario Morais, Pimenta Neto, Pedro Luiz, Flavio Iazzetti e Solange Bibas e 1 quarto lugar, dado por Aurelio Campos. Não fosse os anos que lhe pesam, por certo o dedicado defensor do alvi-negro teria obtido um indice bem maior. O Corintians não se viu grandemente prejudicado com a contagem de seu defensor pois ainda assim manteve o segundo lugar, estando agora atualmente com 108 pontos. A diferença que separa o alvinegro do São Paulo é agora de 65.

NENA FICOU EM QUARTO

O destacado zagueiro luso-paulista foi o quarto colocado, tendo conseguido os seguintes votos: 2 segundos lugares dados por Tomaz Mazoni e Flavio Iazzetti; 2 terceiros lugares, dados por Helio C. Sá e Aurelio Campos; 6 quartos lugares dados por Mario Morais, Pimenta Neto, Odilon C. Braz, Pedro Luiz, Geraldo Bretas e Solange Bibas. Com isto, conseguiu acumular 38, que somados aos 42 anteriores que seu clube já tinha, deu ao mesmo o total de 80. Este numero fez com que a Portuguesa ultrapassasse o Palmeiras que antes era o segundo. Assim, pois, nesta rodada a Portuguesa colocou seu jogador em quarto lugar, mas no computo geral, está em terceiro.

4º 74 PTS.



RUBENS O QUINTO

Rubens, com nove quintos lugares, votos dos cronistas Mario Morais, Solange Bibas, Geraldo Bretas, Aurelio Campos, Pimenta Neto, Flavio Iazetti, Odilon C. Braz, Helio C. de Sá e Pedro Luiz e um quarto lugar por Tomaz Mazoni, é o lanterninha dessa inedita classificação que estamos organizando. Aparentemente, de forma merecida, foi de todos os zagueiros o que manteve maior irregularidade na votação geral. O simples fato de haver obtido nove votos na quinta colocação já lhe concede uma posição inferior. Fez ao todo 21 pontos. Com isto passou o Palmeiras, no computo geral, de 3.o para o 4.o lugar, trocando com a Port. de Desportos. Com os 44 pontos de Cavani e os numeros conseguidos por Rubens, passou o Palmeiras a ter em seu ativo 65 pontos.

5º 65 PTS.



CURIOSIDADES

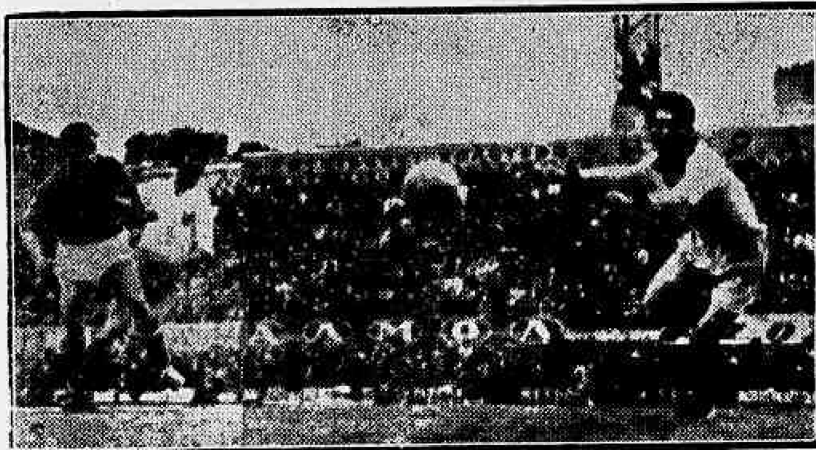
De Sordi, pela classificação de oito cronistas, apareceu em primeiro lugar. Os criticos julgaram o sampaulino em melhores condições, influenciados pela sua campanha em 53. O lógico, portanto, seria que De Sordi fosse mesmo o eleito nesta inédita classificação. Conseguiu o voto de oito abalisados homens do esporte, Tomaz Mazzoni, Mário Morais, Pedro Luiz, Aurélio Campos, Solange Bibas, Pimenta Netto, Hélio C. de Sá e Flávio Iazzetti. Teve, tambem, dois segundos lugares, votos de Flávio Iazzetti e Geraldo Bretas.

Há outra curiosidade na historia da classificação dos zagueiros direitos. Hélvio teve dois primeiros lugares, dados por Solange Bibas e Pedro Luiz. Achamos curioso este fato, sabendo-se que Hélvio esteve ausente no returno do ultimo campeonato e se desconhece totalmente sua atual forma técnica. Os dois criticos, talvez, tenham dado preferência ao zagueiro do Santos, porque sabem que se trata de um valôr de grandes qualidades, confirmando-as, contra os argentinos, quando foi o maior homem dos santistas em sua temporada pela Argentina.

Rubens, do Palmeiras, obteve nove quintos lugares, o que vale a dizer que, realmente, é o mais fraco zagueiro entre os clubes grandes. Outra coisa um pouco anormal foi a classificação de Nena, em quarto lugar, num plano inferior a Murilo, do Corintians, que teve bôa votação, embora sem alcançar nenhum voto no primeiro lugar. Os criticos foram justos elegendo De Sordi como o melhor zagueiro direito dos gramados paulistas.

O ESTADIO DO SÃO PAULO F.C. SERÁ DE TODOS OS ESPORTISTAS. COLABORE NA SUA CONSTRUÇÃO DOANDO UM SACO DE CIMENTO

O mundo em foco



A Iugoslavia conseguiu classificar-se no Grupo n.o 10 das eliminatorias da Copa do Mundo, batendo Grecia e Israel. O ultimo cotejo do Grupo foi realizado em Atenas, caindo os gregos por 1 a 0 ante os iugs. Vemos, no clichê, o instante exato do unico tento da Iugoslavia, assinalado pelo meia Vesselinovic (camisa escura à esquerda), com uma notavel cabeçada, que venceu por completo o goleiro da Grecia, Tauxis, à direita, vendo a bola passar.



Fritz Walter é um dos mais completos craques da Alemanha, meia esquerda titular do selecionado germanico, apesar de seus 34 anos de idade. Vemo-lo, à esquerda, controlando a pelota num dos treinamentos da seleção, podendo-se mesmo notar que tem "pinta" de craque. Walter pertence ao F. C. Kaiserslautern, tendo sido duas vezes campeão da Alemanha (1951 e 1953), enquanto foi, até agora, nada menos de 37 vezes jogador internacional. Fez a sua estreia na seleção, com apenas 19 anos, e participou das eliminatorias mundiais de 34, voltando a fazê-lo agora. E' considerado futebolista semi-profissional, desde que, alem de jogador, é comerciante, possuindo uma oficina de lavagem e conserto de automoveis. Está em grande forma, no momento.

ADEMIR E BALTAZAR A DUPLA IDEAL

Numa nova enquete, MUNDO ESPORTIVO apresenta as mais diversas opiniões sobre variados aspectos da vida futebolistica. Falam os homens cujo anonimato é perene no conceito social. Aqueles que só por milagre, conseguem destaque numa manchete ou no éter radiofonico. São os homens do povo, abordados pelo reporter.

O reporter ouve o sr. Carlos Bernarde

Postado junto a uma parede, esperando um freguês, o engraxate sr. Jaime Friedo, residente à Rua Belem, 182, admirava as coisas da natureza que a Praça da Republica apresenta em todo seu esplendor. Como que acordado pelo reporter, foi dentro de sua modestia, respondendo uma a uma, cada pergunta:

— "Sou Corintiano. Vibro com meu clube. E' o maior do "mundo". Como sugestão, pediria ao presidente de meu clube, que encetasse uma grande campanha, para que o Corintians seja campeão do Centenario. Sobre a Lei de Acesso, confesso que sou seu franco admirador. Deve continuar como está. Sua morte, seria um desrespeito à memoria de seu criador. Um crime na certa. Meu clube para se completar, deveria contratar Ademir. Um excelente jogador. Com Baltazar, seria um colosso. Sobre a seleção brasileira... serve por enquanto. O clube que deve vencer o Rio-São Paulo? Não há duvida, Corintians. O jogador que mais aprecio na seleção? Nilton Santos, um fenomeno. O jogador mais novo, em que deposito maior esperança? Paulo. Vai ser atração este ano. Teixerinha deverá pendurar suas chuteiras, este ano. Uma coisa certa, é variar a seleção. E' preciso.

Já em outro ponto, um rapaz curioso pelas coisas do esporte, conferindo umas notas, saia para atender a reportagem. Trata-se do sr. Carlos Bernarde, residente à Rua dos Jornalistas, 176. Posou para o Gaona e foi dizendo:

— "Sou Corintiano. Gostaria que o sr. Alfredo Trindade, para nossa euforia, dissesse no fim do ano: "Somos Campeões do IV Centenario". E' o meu maior sonho no momento. A Lei de Acesso é boa. Não pode perecer. Os coveiros assim o querem. Mas eles encontrarão o castigo, por este atentado. O craque que gostaria de ver na minha equipe? Ora, nem tem duvida. Zizinho, o maior! Apesar dos pesares, a seleção do Brasil vai vencer o mundial. E' um pressentimento. O torneio Rio-São Paulo já tem dono antecipado: Corintians. Este ano não dará vez para ninguém. Os pernambucanos que o digam. O maior craque da seleção? Do Brasil tambem! Djalma Santos, no alvi-negro... Sem duvida alguma, o jovem que vai brilhar este ano será Paulo. Está pintando e deverá se constituir num dos bons valores do nosso futebol. E' pena, mas o jogador que deve pendurar suas chuteiras este ano, é Murilo. Terá que deixar os gramados que tantas emoções lhe deram. Se é certo ou errado vaiar a seleção? Claro que é errado. Falta de educação esportiva".

O reporter caminhou. Acercou-se de um jovem comerciario que, prontamente foi respondendo a enquete. Primeiro fez questão de dizer que é leitor do MUNDO ESPORTIVO, completando:

— "Sou corintiano. Moro na Rua Monteiro de Mello, 678 e desejava dar uma sugestão ao presidente de meu clube. Que ele construa uma "fortaleza" para sermos campeões do IV Centenario. Sobre a Lei de Acesso acho que deve ser modificada sempre para melhor. Nunca como desejam certos dirigentes. E' uma necessidade para a grandeza de nosso esporte. Com Zizinho no ataque do Corintians, o "show" estaria completo. O sr. quer que fale sobre a seleção? Pois não: está "bonzinha". Existe alguma esperança sobre suas possibilidades. O Campeão do Rio-São Paulo? Corintians, não tem duvida. O craque que mais aprecio na seleção? Maurinho. Meu amigo particular, meu freguês tambem. Esta outra pergunta respondo com gosto: Walter é o jovem que vai brilhar este ano no nosso futebol. Dizer qual o jogador que deve descal-



Jaime Friedo

çar as chuteiras este ano? E' triste, mas é verdade: Oberdan. Deve-se ou não vaiar a seleção? Sim. Tira a mascara e eles lutam para não receber mais".

O ultimo a falar, nesta sequencia, foi o sr. Remo Bernarde que nada tem com o primeiro entrevistado. Disse que já foi jogador de futebol e que abandonou a pratica, por fraturar as duas pernas. Como esportista, foi objetivo nas respostas:

"Resido na Rua Amaral Gurgel, 614 e sou palmeirense, sem ser fanatico. Gosto do clube, mas sei dar valor aos adversarios. O recado que mandaria ao presidente de meu clube, seria para que incentivasse o termino das piscinas. Elas são necessarias para o patrimonio. A Lei de Acesso é boa, deve continuar como está, para a propria sobrevivencia de nosso futebol. O jogador que gostaria de ver nas fileiras de meu clube? Ademir de Menezes. Devem contratá-lo enquanto há oportunidade. A nossa seleção é boa, vai corresponder. O Campeão do Rio-São Paulo? Palmeiras. O craque que mais aprecio na seleção é Humberto. O novo em que deposito maior esperança é Waldemar, nossa nova aquisição. Depois de tantos anos de glorias, o jogador que deve descalçar as chuteiras, é Lima, o "Menino de Ouro". Vaiar a seleção? Completamente errado. Não é direito. Falta de apoio e incentivo ao que é nosso".



Remo Bernardo e o comerciario

SALDO BRASILEIRO NO EXTERIOR

Houve sabado e domingo, diversos confrontos internacionais, um deles, com resultado que dignifica o nosso futebol. Sabado, o Madureira abateu o Lubeck por 1 a 0. O Olaria empatou com o Hessem Kassel por 2 tentos. No domingo, o S. Cristovão empatou com o Gallia por 2 gols. O Flamengo derrotou o Rentingen por 3 a 0. O Bangu perdeu por 3 gols para o Bolton Wanderers, o Madureira perdeu para Hanover por 2 a 1. Somando o numero de vitorias, alcançamos um indice apreciavel de três, contra duas derrotas. Tivemos dois empates. Sofremos seis gols, mas em compensação, fizemos doze. Através do Bangu, sofremos o maior numero de gols; 3. Mas o Flamengo vingou, abatendo pela mesma contagem o quadro alemão. O Madureira perdeu no sabado, mas soube ganhar no dia seguinte. Enfim, fomos felizes nestes confrontos, principalmente no prelio entre a Portuguesa e o Sheffield Wenesdey, em que os paulistas venceram por 6 a 0, aumentando de 12 para 18 o numero de tentos a nosso favor. Impusemos uma goleada, contra uma das melhores equipes do futebol inglês.



ESTADIO DO SÃO PAULO F. C. SERÁ UM PRESENTE DOS PAULISTAS AO ESPORTE BRASILEIRO. CONTRIBUA, TAMBEM, NESSE PRESENTE. DOANDO UM SACO DE CIMENTO

Pedro Luiz confirma

BAUER E' O MAIOR MEDIO DO MUNDO

Cada vez mais interessantes, surgem as opiniões de Pedro Luiz, indicando os cinco maiores

BAUER
Dono absoluto das três posições

azes de cada posição, em toda sua carreira. Já falou sobre os goleiros, os zagueiros e agora chegou a vez dos medios direitos. O titular de esportes da Radio Panamericana, seléciona os maiorais desse posto. BAUER, DJALMA SANTOS, TUNGA, BILL WRIGHT e GONÇALVO II, figuram como astros de primeiro grandeza, na sua opinião.

O Brasil, desponta em primeira plana, através deste extraordinario medio que o São Paulo F. C. revelou. Bauer, desde que integra a equipe, é valor indispensavel para as seleções. "Dono absoluto das três posições; laterais ou meio. Agiganta-se em qualquer campo, mercê de seu estilo, fogosidade e tecnica". Eis amigos, como Pedro Luiz qualifica o famoso "Monstro do Maracanã".

DJALMA SANTOS
GIRAFA DO FUTEBOL

Mais uma vez o pavilhão auriverde, ganha um ponto de destaque na classificação que MUNDO ESPORTIVO realiza, graças a esse inconfundivel Djalma Santos. O grande homem de nossa retaguarda, é assim discriminado pelo locutor: "Girafa do futebol. Não sei o que faz para que a bola goste mais dele. Sempre se encontram e fazem miseria com o adversario". Ela tudo. Pensamos que não é necessario mais nada para enaltecer as qualidades de Djalma Santos.

TUNGA
SINONIMO DE MEDIO

Volta o nosso país a obter, tambem, a terceira colocação, através do inesquecivel Tunga, cujos feitos o classificam como um dos mais brilhantes futebolistas do passado. Pedro Luiz o conheceu, e assim diz: "No seu tempo foi o maior. Qualquer linha media estava bem, desde que jogasse Tunga".

Numa luta ardua e dificil, o futebol inglês, disputa a primazia de uma quarta colocação com a Argentina. Os britanicos passam a frente graças ao fabuloso Bill Wright. "Não joga apenas para inglês ver. Para o sistema britanico nada vi de melhor. Estupendo na defesa, excelente no ataque".

BILL WRIGHT
Não joga apenas para inglês ver

Se a America do Sul vem alcançando magnificos pontos nesta serie de reportagens que realizamos com Pedro Luiz, a Europa, aos poucos, vai reagindo, impondo sempre um de seus homens nesta ou naquela colocação. Assim, é que depois da Inglaterra conquistar o quarto lugar, dando mais um ponto para os europeus, confirma a Espanha essa reação, apresentando para a quinta colocação um de seus mais famosos craques, que o locutor pinta de uma forma toda especial. Trata-se de Gonzalvo II, medio que defendeu a Espanha nas eliminatorias de 50, contra os portugueses, em Madri e em Lisboa. "Possuia a seu lado, na equipe espanhola, um irmão. Porem, sempre foi melhor que seu mano. Era o valor exponencial de todo quadro. Não temia ninguem e sabia como se impor nos momentos precisos". Sem duvida, um craque, que arrancou por parte de seu publico e das plateias que o conheceram, os mais calorosos aplausos, sabendo como enfrentar um adversario, cortando e "arrancando" com serenidade".

GONZALVO II
A maior figura da Espanha em 50

Depois de apresentar os cinco melhores homens da posição de medio, Pedro Luiz no proximo numero, apontará os cinco melhores centro-medios do mundo.

INFRUTIFERO O JOGO COLOMBIANO

Está provado que, embora entusiasmando a torcida com o jogo coletivo e eficiente até a area antagonista, os colombianos nunca poderão conseguir resultado melhor, tendo pela frente um sistema defensivo igual ao do Brasil. Depois do prelio no Pacaembu, pensava-se em uma modificação para melhor do seu jogo. Contudo, as finalizações do ataque foram escassas e, quando bem sucedidas, morriam nas mãos do nosso arqueiro. Tal deficiencia ofensiva é a resultante direta do tipo de jogo empregado. Com Pedernera recuado e sem o minimo contacto com os zagueiros para duelos pessoais, cabe aos meias insistir, o que foi dificultado pela rigida vigilancia que sofreram.

Sem Pedernera cumprindo a verdadeira incumbencia de centro avante ou ponta de lança, só restou um recurso: forçar os extremas. Isso foi tentado mas não realizado. Ambos só tiveram liberdade no meio do campo, setor em que "gastavam" todos os conhecimentos, atuando para entusiasmar o publico com fintas e adornos. Quando chegava a hora da penetração, eram desarmados e apenas Navarrete fez alguma coisa pratica.

O ponto chave da retaguarda, como tambem de toda a equipe, é o centro medio. Rossi domina, orienta e organiza com uma segurança inabalavel. Tem um jogo rasteiro, matematico e só "rola" uma bola quando tem a certeza absoluta de que chega ao destino. Ante isso, destaca-se no sexteto e imprime um grosso volume de jogo ao conjunto com cruzamentos sucessivos aos medios, seguidos de devoluções imediatas. Pela sua firmeza ' que a bola caminha pelo terreno colombiano, num verdadeiro traçado.

Sobe, com isso, a produtividade dos medios de ala, os quais são chamados a continua movimentação. Basta que Rossi amorteça uma bola para os medios se colocarem a espera do passe. Pena que o pivô não tenha a mesma visão em alongamentos, com o que completaria o seu estilo quase perfeito. O seu papel na retaguarda é o mesmo que o de Pedernera na ofensiva. Ambos articulam todas as ações. Caso um deles viesse a ser "queimado", cairia por terra toda a consistencia do quadro.

Não se pode atribuir a derrota a ninguem. Houve luta e até muito mais que no Pacaembu. Contudo, os esforços fatalmente morriam na muralha que tinham pela frente. Tão logo o ataque percebeu a impossibilidade quase absoluta em superar a barreira, insistiu no jogo para a torcida, no que é, indiscutivelmente, perito. Todos sabem agradar e por isso chegaram a receber aplausos demorados. Em cada posição, está um malabarista, avido por encontrar oportunidade de exibir os dotes futebolisticos.

NÃO TEVE TEMPO

Salvador esteve em ação uns dez minutos apenas. Mostrou qualidades de armador, mas foi algo lento em certas jogadas, inclusive em uma que se transformou em perigo para a meta de Cabeção quando, ao invés de passar rapidamente, quis fintar no limite da area e perdeu. Paulinho, que assistia o jogo do tunel, gritou: "Assim não Salvador! Despacha para Didi". Foi o maior erro do gaucho, pois teve lances de boa feitura, embora o tempo fosse escasso para julgar de suas verdadeiras possibilidades no selecionado. Será um dos atingidos pelo corte?

DISTANCIA-SE O BRASIL

Computados os pontos dados aos goleiros e zagueiros, temos a seguinte classificação até o momento: 1.º Brasil, 67 pontos; 2.º Argentina, 16 pontos; 3.º Inglaterra, 7 pontos; 4.º Uruguai, 4 pontos; 5.º Chile, 3 pontos e em 6.º Italia e Espanha com 2 pontos.

A RESPOSTA DE BALTAZAR

A torcida é assim mesmo. Eterna descontente, que muitas vezes falta na hora "H", quando mais se precisa de seu apoio. O acontecido domingo veio provar o que acima foi dito.

Lamentavel sob todos os aspectos o repudio a Baltazar, que se encontra bem servindo a seleção nacional. Já de algum tempo a "torcida flamenguista" vinha reclamando a presença de Indio no comando do ataque, sem razão alguma, pois a produção do avante corintiano vinha sendo magnifica. Com o intuito de dar oportunidade a todos os convocados, Zezé Moreira determinou que no jogo de domingo Indio tomasse o lugar do Cabecinha de ouro. Era o que esperavam os fãs guanabarinos. Que decepção, porém!...

Não conseguiu corresponder o craque carioca. Impreciso nos passes, afobado na area, saltando mal, não justificava sua presença no quadro. O tecnico teve que providenciar a entrada de Baltazar. Tão logo este se levantou do banco dos reservas, estridente vaia se fez ouvir, partindo da ala flamenguista, reduzindo o novo elemento injustamente. O microfone anunciou então que Baltazar iria para o lugar de Pinga. A torcida sossegou.

Reiniciado o jogo, a primeira bola nos pés de Baltazar resultou em esplendida abertura para Julio que fuzilou na trave. Minutos após, bola outra vez com Baltazar, que serviu magnifico passe à Didi junto à linha de fundo. O meia centrou à boca da meta. Varios jogadores pularam mas, a bola se ofereceu a Indio que, sozinho, frente a meta, chutou por cima para desapontamento de todos. Depois de alguns minutos, a bola foi à Julio que centrou. Baltazar deslocou esplendidamente Martinez, isolou-se frente a Uchoa, fuzilou, a bola ricocheteou no guardião, ofereceu-se ao "cabecinha de ouro" que f i n t a n d o o arqueiro entrou "de bola e tudo" no arco. Delirio no estadio. Estava consolidada a vitoria.

Zezé, então, foi obrigado a sair do seu costumeiro mutismo para de publico se manifestar pelo avante paulista, apontando o dedo para a torcida como a querer dizer: "Aí está quem é Baltazar..."

Estava dada resposta aos detratores gratuitos. Uma coisa porém deve ser lamentada. A atitude daqueles pessimos esportistas, bairristas inveterados, mesmo em ocasiões em que a torcida deve se irmanar num só grupo imparcial. Que aprenda essa lição.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NILTON SANTOS O MAIOR DO BRASIL

Nilton Santos ganhou a distinção de ser o maior craque da rodada do domingo que passou. Esteve quase pereftio em seu setor, anulando, com um cerco inteligente, ao argentino Contreras. Destaque-se que todo o jogo da Colombia foi feito invariavelmente para o flanco direito de seu ataque, esquerdo do Brasil. Pedernera descambava para a meia canhota, recebia de Rossi e, sempre, endereçava o balão alto para Contreras. Este sempre apanhava a pelota inteiramente livre, no centro do campo, mas, quando muito, dava uns quatro passos em direção ao terreno brasileiro, pois logo surgia Nilton Santos, ora antecipando o passe, ora cercando com uma segurança de pasmar. E jamais deu chance ao ponteiro, acompanhando paralelamente à linha lateral, quando era impossivel cortarlhe à frente. Resultado: "amarrou" completamente o famoso Contreras. Este chegou a passar para a ponta esquerda, onde o outro Santos o anulou. E Navarrete, na direita, tambem nada fez.

O grande zagueiro do Botafogo está em forma, jogando muito futebol, jamais decaindo de produção, alem de burilar seus lances e entusiasmar o publico. Dentro da equipe do Brasil, em que pese a presença sempre destacada de Djalma Santos, foi Nilton o melhor, o mais espetacular. Por seu lado, não passou nada e era de ver-se a beleza de suas fintas junto à linha de fundo, furtando o balão aos extremas. Somente não ganhou nota maxima, porque andou enviando algumas bolas longas para a dianteira, quando deveria procurar os medios para o deslance, ou mesmo Didi. Mas como peça de marcação, destruição e cobertura, foi otimo.

QUERIAM INDIO MAS BALTAZA[R]

Mais uma vitoria por baixo de vaias – Talvez seja melhor assim – Confrontos que se fazem necessarios – Quando um comentario de ontem vale para hoje – As mesmas virtudes e os mesmos defeitos – As concentrações e seus defeitos – Um perigo a centralização total em Didi – O que haverá quando o meia falhar? – Tim, tim por tim, tim, a historia foi a mesma – Muita defesa, isolamento do ataque com dois homens

Se repetissemos o comentario do ultimo domingo, referente ao selecionado do Brasil, não estariamos incorrendo no minimo erro, desde que, o que se viu na cancha do Maracanã, foi, nada mais, nada menos, que a repetição dos mesmos defeitos de todos os prelios em que tomou parte o nosso "scratch". E isto sem pretender ferir a direção tecnica ou os jogadores, mas tão-somente mostrar, em toda a sua crua realidade, o que ocorre quando joga a equipe que disputará o magno certame da Suiça. Falamos em equipe, ou quadro, porque, para nós, as modificações em nada têm influido no rendimento coletivo, muito ao contrario, parece até que aumentaram as deficiencias. O Brasil, amigos, quer queiram, quer não, apresenta um onze que se defende bem, mas essa defensiva, exagerada como é, repercute desfavoravelmente na vanguarda. Continuam isolados os pontas-de-lanças, permanece um ponta jogando mais como medio ou zagueiro, enquanto o outro, incidindo em erro antigo, prende demasiadamente a pelota.

Ganhamos, é verdade, mas a incerteza aumenta, de jogo para jogo, conquanto se possa ter, até um certo ponto, confiança na peça defensiva, como destruidora, como boa guarnecedora da area. Porem, ninguem venha nos dizer que o trabalho é completo, mesmo desse setor atrasado, porque não ficaremos convencidos. Repetimos: o Brasil poderá vencer a Copa do Mundo, mas até lá todos ficarão com a pulga atrás da orelha. Pensando até: o que acontecerá quando sofrermos um ou dois gols antes de marcarmos o nosso?

AS CONCENTRAÇÕES

Volta à baila um assunto antigo, sempre combatido por nosso jornal: o das concentrações. Se olharmos, confrontando, os jogos eliminatorios e os que realizamos contra a Colombia, chegamos a uma só conclusão. E esta não é nada abonadora, porque, para nós, houve piora e não melhora. E quais os motivos? Só podem ter sido aqueles da paralisação demorada, com joguinhos que, tudo está a demonstrar, não trouxeram o minimo proveito. Os craques voltaram como que menos confiantes, menos ligeiros. E, decorridos cerca de três meses, da apresentação dos jogadores, já era para termos mais estrutura, mais entendimento. Infelizmente, isto não está acontecendo. Repetimos que desejamos a vitoria do Brasil, que Zezé Moreira continua merecendo o nosso respeito e admiração, mas a verdade, clara, indiscutivel, é que não progredimos. Ao contrario, retroagimos. Pelo menos, vemos assim as coisas. Ou melhor: vimos o que aconteceu contra a Colombia, muito pior do que contra chilenos e paraguaios. Deus queira que estejamos enganados e que as concentrações sejam mesmo beneficas.

A CENTRALIZAÇÃO

Didi é o grande sacrificado da equipe. Didi e Rodrigues, isto para não falarmos nos homens de area, que continuam recebendo bolas esticadas e com poucas possibilidades de ganharem o duelo com os defensores contrarios. Mas Didi, pela função dupla e até tripla que exerce no quadro, dentro do campo, tem que jogar sempre bem. Ou então, adeus trampolim, adeus ligação, já por si dificil. Falhando o meia, não tanto no serviço de "peão" propriamente dito, não tanto na destruição, pois ele tambem executa esse mister, o onze sofre uma especie de colapso maior no centro da cancha. E isto aconteceu durante todo o primeiro periodo, quando foi bem patente a ineficiencia coletiva, principalmente porque Dequinha "plantou-se" como simples destruidor e jamais deslanchou, mesmo que fosse para auxiliar o meia nos momentos de apertura. Resultado: Didi não apareceu, a torcida vaiou e o jogo do Brasil, cegamente, deixou-se pender para o lado de Brandão, o lado justo onde se encontrava Pedernera, velho, mas magnifico nos passes e lançamentos. Brandão teve que parar na linha divisoria do centro do gramado. Os avanços foram rarissimos, logo cortados.

Há aí um perigo palpavel na tatica. A centralização total em Didi pode causar maus efeitos, no dia em que o meia não estiver, por motivos estranhos, na posse de todas as suas exuberantes qualidades. E não poderá haver substituições.

As substituições

Zezé pode ter querido "provar" alguns convocados, tendo em vista os cortes que terão que ser feitos. Entretanto, de há muito já deve saber quais que deverão ser dispensad[os]. Pensamos, portanto, que o id[eal] seria manter o quadro inic[ial] a fim de que este pudesse ca[da] vez mais ganhar solidez e p[er]sonalidade. E' verdade que jogos contra os colombianos tidos como testes, que haveri[a] possibilidade de substituiç[ões] mas estas deveriam ficar r[es]tritas ao minimo, dentro do [on]ze que jogou nas elimin[ato]rias. Isto não foi feito e, se c[on]frontarmos os que entra[ram] com os que sairam, sem a [me]nor duvida, é muito melho[r a] esquadra que bateu Chile e P[a]raguai. A começar com esse famoso Indio, que surgiu no [co]mando da ofensiva. O que [fez] Indio? Pouco, muito pouco, q[ua]se nada. Deslocou-se mu[ito] aberto para os flancos e iso[lou] Pinga ainda mais no prime[iro] tempo, enquanto jamais che[gou] a compreender o jogo do m[eia], de dar aqui para receber [à] frente, pois sempre parali[sava] improficuamente o lance.

Baltazar entrou e, nos mi[nu]tos em que esteve prese[nte], mostrou que é mais jogador [que] o flamenguista, que, sobret[udo], é um legitimo goleador. E acr[es]cente-se que entrou no cam[po] sob vaias. Não se apercebeu [do] publico e eclipsou seu comp[a]nheiro de comando. Sutil, c[en]trão, decidido, não pode [ter] substituto entre os convoca[dos].

Dequinha, no primeiro tem[po], só fez lembrar Bauer. Biso[nho] na maioria dos lances, sem se[n]tido de marcação e cobert[ura], somente melhorou quando [co]meçou a avançar em simul[ta]neidade com Brandão. E G[er]son é muito, mas muito mes[mo] inferior a Mauro e Pinhei[ro]

SELEÇÃO DOS MELHORES

VELUDO



Embora pouco empenhado, confirmou a firmeza nas catadas. Principalmetne em bolas de meia altura. voou com agilidade, notadamente para o lado direito. Espalmou a escanteio duas vezes com precisão e se revelou sereno, tranquilo e imperturbavel, mesmo em situações dificeis. Uma garantia para a nossa cidadela. Vai longe.

MARTINEZ



Apresentou melhor melhor trabalho que Gerson. Firme nos rechaços e severo na marcação, mostrou, sobretudo, boas qualidades no guarnecimento da area, principalmente quando teve Indio à sua frente. Nada permitiu a este, mas depois "roeu um osso" para conter Baltazar. Não foi tão grande quanto no Pacaembu, porém deixou claras as suas qualidades.

N. SANTOS



O zagueiro do Botafogo foi o unico entre os brasileiros a alardear malabarismo, a despeito da marcação cerrada que exerceu. Só deu liberdade ao ponteiro no meio do campo ou nos flancos, e mesmo assim porque obedecia às determinações. Saiu-se de "bolos" na sua area, fintando e carregando para a linha media.

D. SANTOS



Um dos grandes homens do Brasil, embora tendo um esperto Navarrete pela frente. Está na mesma situação do outro Santos, pela segurança e firmeza com que cuida de seu setor. Djalma Santos é uma garantia para a nossa retaguarda e, na Europa, com toda a certeza, brilhará intensamente. Nos dois flancos, o Brasil não terá a menor dôr de cabeça.

ROSSI



Superou em categoria, até mesmo Nilton Santos. Tem apenas um defeito: esquece a marcação. Contudo, a facilidade com que domina a pelota e o meio da cancha, entusiasma. E' um autentico craque. Repetiu o desempenho do Pacaembu. Apoiou o ataque, principalmente com cruzamentos laterais. Elogiavel sua afinidade com Soria.

DEQUIN[HA]



Começ[ou] mal e ch... a errar b... primeiras ... teriormen... mento d[o c]onjunto ... Brandão ... mais a [vontade]. ... assinalan[do] o tento ... despretens... que, firm... definitiv... Faltou-lhe porém, ... tegração ... sistema ...

LEITURA PREJUDICADA

AR FOI QUEM JOGOU

Quanto a Cabeção, teve oportunidade de aparar duas grandes bolas ,uma delas bem de perto. Em sintese, bem melhor teria sido a manutenção do quadro antigo, visando um dos mais comesinhos principios do futebol: o conjunto. E acrescente-se que ainda estavamos longe de o termos obtido anteriormente.

Comparações individuais – Didi falhou e Dequinha jamais o auxiliou – O que fez Indio? – Só fez com que pensassemos em Baltazar – As substituições e suas consequencias – O ideal seria manter o quadro antigo – Maurinho entrou e o sistema sofreu metamorfose pela esquerda – Após a vitoria sobre o Paraguai, o quadro estava melhor – Parece até que voltamos à "estaca zero" – Mas temos material para sermos campeões

A HISTORIA SE REPETE

Sempre, nos quarenta e cinco minutos derradeiros, o Brasil melhora um pouco de produção. Por que? Simplesmente pelo avanço dos medios volantes, pela constancia no municiamento mais curto à ofensiva, porque Brandão e Bauer (ou Dequinha no caso) ganham mais destaque no comando central das ações. E uma particularidade bem interessante que notamos: Maurinho substituiu Rodrigues, porem foi mais avançado, como o deveria ser sempre o ponteiro canhoto, do que defensor, como o tem sido Rodrigues. E ganhamos um pouco mais de personalidade na vanguarda, conquanto esta nunca chegue ao ponto ideal.

Se há necessidade de resguardos, de conhecer o pulso adversario, este não deve ser total, isolando-se dois homens na frente. E convem voltar a perguntar: o que acontecerá se o onze contrario marcar primeiro? Teremos força para a rearmação, a defesa manter-se-á tão firme, os volantes continuarão destruindo e não apoiando? Ou virá o desespero e o descontrole geral? Estas interrogações não levam intuitos de ferir quem quer que seja, são ditadas somente pelas observações demoradas que temos feito em torno do nosso onze.

Aliás, um lance de Navarrete, no primeiro tempo, fintando Santos e ficando livre na area, mostrou que, naquele momento, não havia cobertura. Mas Veludo defendeu espetacularmente. E na Europa não poderemos perder um ponto que seja. Chamamos a atenção para o fato, com o intuito de colaborar, de mostrar que a nossa atuação terá que ser uma só na defesa, de modo a facilitar o serviço de ataque.

CONCLUSÕES

Absolutamente queremos dizer que o Brasil está "queimado" para a Copa do Mundo. Como tambem não queremos dizer que o quadro nacional seja despido totalmente de virtudes. Não estamos ganhando? Isso, em futebol é o que interessa verdadeiramente, jogue-se feio ou bonito, domine-se ou não as equipes adversarias. Mas que o sistema de Zezé é muito mais defensivo que ofensivo, isso não se discute mais. Contudo, pode ser consertado em parte, desde que Didi seja empurrado pelos medios, desde que estes compreendam que os papeis que executam não é somente o de marcação e destruição. O contacto com a vanguarda terá que ser realizado mais estreitamente e não à base de passes longos, não em função da largada da bola para a dianteira antes de ultrapassado o meio da cancha. Brandão (apareceu bem no segundo tempo pelo deslanche), Bauer e o proprio Didi, terão que atrair o inimigo e abrir o seu campo, lançando depois.

Julio precisa ser corrigido. Às vezes, sai fintando aloucadamente, sem olhar quem está na frente ou a colocação de seus companheiros. De outra, finta paralelamente à linha divisoria do meio e quando chega do outro lado tem que dar uma voltinha, porque não sabe chutar de pé esquerdo. E enquanto finta, a defesa marca. No flanco canhoto, Rodrigues é um sacrificado. Joga de medio, de beque, nunca de extrema. E ainda domingo jamais o vimos aproximar-se da area colombiana. Maurinho entrou e a tatica mudou um pouco. Por que? Talvez pela necessidade de manter mais vivo o "fogo ofensivo". E está certo. Corrigidas essas arestas, o ataque poderá render mais, conquanto ainda lhe falto algo para ser a vanguarda ideal.

Finalmente, vamos ter nova concentração em Friburgo. Deveremos manter o "scratch", aquele que deve ser o titular e os treinos coletivos devem ser mais duros, pois, agora, com toda certeza, o tempo é muito curto. E a verdade é que, confrontadas todas as exibições do Brasil (eliminatorias e testes), parece até que voltamos à "estaca zero". Mas poderemos ser campeões do Mundo, apesar de tudo.

Escreveu SOLANGE BIBAS

A TORCIDA NÃO SABE O QUE É SELEÇÃO

Baltazar, injustamente, sofrera estrepitosa vaia da torcida carioca, no momento em que que fôra chamado por Zezé Moreira para entrar em campo. Terminada a peleja, já no vestiario do Brasil, procuramos ouvir o Cabecinha de Ouro que, a um canto. isolado, descalçava as chuteiras. Baltazar parecia zangado, mas deu sua opinião:

"Ouvi a vaia, como era natural, mas não liguei para ela. O torcedor é assim mesmo, sempre incontentado. Entretanto, faço questão de declarar o seguinte: Essa gente não sabe o que é seleção brasileira. Afinal, tenho me esforçado tanto quanto os outros, procurando sempre corresponder à confiança que em mim depositaram. A minha consciencia está tranquila de que tenho cumprido o meu dever. E hoje a resposta que dei aos que me vaiaram, foi aquele gol. Não sou melhor que ninguem, mas tambem não admito que me julguem inferior. Francamente, uma atitude como essa de hoje dá para chatear, embora não me preocupe com o que possam dizer. Aquele gol que fiz, ninguem tira. Afinal, estou lutando, como todos os outros, pela vitoria do Brasil. E a torcida parece estar vendo outras cores que não as nacionais."

ES VALORES DO MARACANÃ

DEQUINHA

MAIOR — Nota 6 — MEDIO ESQUERDO

...mal e chegou até ...lhamente, as três ...tervenções. Pos... quando o rendi... ...onjunto subiu e ...ançou, sentiu-se ...tade. Culminou ...o tento num tiro ... depois do ...definitivamente. ...porém, maior in... ...sistema de Zezé.

JULIO

MAIOR — Nota 6 — PONTA DIREITA

Primeiro tempo sofrivel. No segundo é que escapou em "zi-zag", nas suas costumeiras aprofundações junto à linha lateral, levando de roldão os homens que marcavam aquele setor. Criou duas oportunidades de ouro que não foram aproveitadas. Esteve distante do seu verdadeiro rendimento mas, mesmo assim, superou Contreras.

VILLAVERDE

MAIOR — Nota 8 — MEIA DIREITA

Soberana sua atuação, não só pela rapidez com que descia fugindo da marcação mas, tambem, pela simplicidade do seu jogo. Tocava a bola sobre varios homens, fazendo-a encontrar um companheiro. Recua com muita habilidade, não dando chance para os seus marcadores. Tem a seu desfavor a critica que cabe a todo o ataque: não finalizou.

BALTAZAR

MAIOR — Nota 8 — CENTRO AVANTE

Não teve nem tempo para aparecer. Contudo, bateu todos os recordes de bravura, resistindo a vaia tremenda que acompanhou sua entrada em campo e assinalando um tento em grande estilo. Só isso valeu. Ademais, provou ser o valor mais experiente para o posto, mostrando-se jmperturbavel ante o ambiente desfavoravel criado pelo publico.

PATINO

MAIOR — Nota 7 — MEIA ESQUERDA

Estilo semelhante ao de Villaverde e função identica a do companheiro, inclusive colocação no gramado. Procurou manter a mesma linha do outro meia, com o que sempre tinha um companheiro na expectativa para receber. Teve energia para persistir até o final, no mesmo ritmo de inicio: combatendo ininterruptamente.

NAVARRETE

MAIOR — Nota 7 — PONTA ESQUERDA

Bem melhor que Rodrigues ou Maurinho mas, mesmo assim, apenas discreto. Teve a chance de abertura da contagem aos seus pés no primeiro tempo e embora concluindo com potencia, não foi bem sucedido. Correu velozmente pelo setor, confundindo Djalma Santos. No fim, parou. Viveu nos bons momentos dos demais companheiros.

DA PELA ENCADERNAÇÃO

Entrevista Curiosa com PIOLIM



Humberto mais uma vez foi citado como o craque de maior velocidade dos gramados brasileiros. Nem "Zatopeck... para Humberto.

Voltamos a apresentar esta semana a Entrevista Curiosa. Escolhemos para a "rentree" o destacado meia **Piolim**, *bugrino de quatro costados, para o qual apresentamos um aluvião de perguntas às quais foram respondidas de uma só vez pelo craque:*

"Não sei se é escrupulo ou respeito aos meus colegas de profissão o que me impede de abusar das fintas. Pode ser que tambem seja o meu sistema de jogo. Procuro sempre ganhar tempo no campo e isso tem produzido resultados".

"Naturalmente houve e ainda há jogadores que se notabilizaram pela inteligencia com que se conduzem dentro de uma cancha. Exemplo bem vivo temos no Zizinho. Mas, aquele que conheci bem de perto, foi Zuza, o goleador que numa area chutava com os pés, mas conduzia o couro com o cerebro. Até parecia "Radar"... Era só escolher o canto. Quantas vitorias o "bugre" lhe deve! Os "burros" não conheço. Há com certeza, os que tem a mania de espicaçar os bons sentimentos do torcedor quando este olhando da arquibancada, acha que tudo é facil. Então, a vingança do jogador genioso é provocá-lo ainda mais".

"Isso de fazer o tempo correr sem que ninguem possa fazer nada é com o Jair. Mestre no assunto, com a bola nos pés, explora até frações de segundos. No futebol paulista existem varios jogadores desleais mas, podem crer que isso é mais falta de qualidades tecnicas de que propriamente instinto. É a luta pela sobrevivencia. Nunca fui vitima de jogada desleal e porisso, não posso apontar ninguém com essas qualidades. Quanto aos meus dissabores, as minhas decepções, devo me considerar um moço de sorte. Nem quando sofri fratura da clavicula experimentei o amargor do desengano. Pelo contrario. Nessa ocasião, pude testemunhar o apreço e a solidariedade que a familia esmeraldina tem pela minha modesta pessoa. Se fui bailado? Nem queira saber. E o fui "barbaramente... "Naquela tarde dos 10 a 0 diante do São Paulo, eu e meus companheiros não vimos a côr da bola. Nós só tinhamos o trabalho de dar a saida. O resto... Bem, o resto era com os sampaulinos..."

"Não pode existir outro igual a Idiarte. Xingar para ele já deve ser vicio. Se a bola vai fora, se o juiz apita ou se não vê a bola, xinga e rexinga. No fim, acaba xingando a si proprio quando o juiz lhe aponta o chuveiro".



Alfredo é um dos craques mais violentos de nossos campos. Não perde ocasião para entrar numa briguinha.

"Até hoje ninguem me causou tanta pena como o meu companheiro de equipe Arlindo. Depois daqueles 10 a 0, ele teve que fazer massagens nos rins de tanto se abaixar para recolher as bolas que foram ao fundo de suas rêdes".

"Muitas vezes o "enguiço" não é com êle, mas Alfredo não perde ocasião para entrar numa briguinha. Está no sangue. Gosta de ver o tempo quente e está sempre disposto a entrar na dansa. Hoje em dia fala-se muito em dinheiro e promessas não faltam quando um jogo importante está para ser realizado. Não falta quem prometa mundos e fundos para se vencer um jogo. Entretanto, nunca prestei atenção nesse euforismo financeiro. O dinheiro que tenho recebido é o do clube que defendo".



O veterano Piolim, do Guarani, foi entrevistado "curiosamente" contando fatos interessantes de sua carreira.

"Eu não sei se fica bem, mas vou contar a unica aventura realmente curiosa que vivi. Quando garoto, ganhei um boi que se desgarrara de uma boiada. O coitado ia tão mal das pernas que durou só 3 dias. Nem o couro pude aproveitar. E depois há quem diga que "cavalo dado não se olha os dentes".

"Alem do futebol, gosto do bola ao cesto. E um esporte que faz a gente esquecer um pouco das canelas. Ciasca não suporta o menor gracejo. Gesticula, clama aos ceus, chega a causar pó. A coisa mais facil é gozá-lo. E quem se perde em fatatorio durante uma partida é João Etzel. Parece um disco quebrado. Repete sempre a mesma coisa: muita calma, o adversario é que é burro, o bandeirinha não ajuda... Por falar nisso, Mauro, o soberano zagueiro do São Paulo, para ajudar os seus companheiros, grita durante o jogo todo procurando fazer as coberturas que ele vai descobrindo sempre aos gritos".



Ciasca não suporta o menor gracejo. Chega a cautar dó. Por isso a coisa mais facil é gozá-lo. O rapaz criou complexo de beleza.

"Não pude me conter quando Gonçalves, do Ipiranga, começou a se lastimar, dizendo que o seu clube estava atravessando uma fase negra. Fui obrigado à guisa de consolo, dizer-lhe que êles já estavam melhorando. Haviamos empatado sem abertura de contagem no Parque Antartica." "Que prazer melhor poderá ter um chefe de familia quando pode cercar a sua mulher e o seu filho de todo o conforto? Agora, o outro lado, o desprazer, é ter que participar de muito individual".

"Bons tempos tive no infantil. Julgava-me alguma coisa importante. Quando vencemos o infantil da Ponte Preta num torneio da cidade, senti minha primeira emoção como futebolista. Tornei-me campeão campineiro. Não conheço outro jogador que possa torcer na arquibancada mais do que eu, quando o meu clube está jogando e que por qualquer razão eu não esteja defendendo-o. Torço pela vitoria e... pelo bicho".

"Durante meus longos anos de atividade no futebol, (aqui é necessario um parentisis: Piolim conta atualmente 29 anos, mas tendo inicio cedo a sua carreira é tido como veterano), que eu me lembre, fui expulso somente uma vez, no certame de 52, contra o Corintians, jogo que perdemos por quatro a um. Reclamei um tento irregular de Baltazar e com isso não concordou o juiz inglês".

"Geralmente, após uma partida dificil, são comuns as manifestações de jubilo. Entretanto, nenhuma das que presenciei até hoje, compara-se àquela em que festejamos em Uchoa, a nossa vitoria de 5 a 4 contra a representação local. Nessa tarde, o Guarani se candidatou a disputar com o Batatais um lugar na Priveira Divisão. Tecnico nervoso é Begliomine. Entenda bem, nervoso quando vê o seu quadro jogar uma partida perigosa e que o resultado custa a se definir." "Quem ainda nãosofreu uma injustiça? Está certo que a critica sempre procura corrigir falhas, tanto assim que nesse particular não tenho queixa alguma. Contudo, não faz muito, no prélio em que perdemos para o Palmeiras por 2 a 0, muita gente achou que eu não havia dado tudo. E a realidade é que obedeci a uma orientação tecnica que me obrigava a jogar recuado, entre Manuelito e Jair, enquanto Palante se encarregava de Humberto. Sem James e Manduco que estavam de fora, a tatica não deu resultado. Eu não marquei ninguem e a linha tambem não andou. Consequencia. Não fui compreendido."

"Não há duvida nenhuma que Zezé Moreira sabe o que está fazendo. Aumentou as esperanças dos brasileiros. Mas, penso que o não aproveitamento de Valter é inexplicavel ainda que o titular seja o Didi."

"A maior emoção que tive, foi quando vencemos ao Batatais por 2 a 1, em peleja decisiva para entrar na Primeira Divisão. Sei perfeitamente que um placarde elevado nem sempre significa que a vitoria foi notavel, mas acontece que na tarde dos a 2, contra o Nacional A. C., senti-me invencivel. "Que eu saiba, nunca fui culpado de derrota ( ) clube que defendo. E para mim isso significa muito porque até no gol já tenho jogado. Como você sabe, quase sempre quem paga o pato é o goleiro."

"Sem duvida, Humberto do Palmeiras e Valdir da Ponte Preta, são os melhores que apareceram em 53. Tambem James e Clovis não ficam atrás. Entre êles, torna-se dificil apontar o melhor. Cada um em sua posição, sabe o que fazer com a bola".

"Praticar o futebol é uma forma de se buscar o melhor ,porque a par do exercicio fisico ainda se tem meios para conseguir dinheiro suficiente para a subsistencia quando se tem senso de responsabilidade. Claudio do Corintians, é um verdadeiro piloto. Sabe como digirir os seus companheiros a vitoria, orientando-os com pericia e conhecimentos adquiridos na sua longa carreira de craque".



Claudio é um verdadeiro piloto. Sabe como dirigir os seus companheiros à vitoria, orientando-os com pericia e com base nos conhecimen- que possue.

Desde que as concentrações em estações minerais foram determinadas pelos responsaveis pelos departamentos medicos, certamente isso deve trazer beneficio. Na minha opinião leiga, julgo que isso é uma boa coisa. Faz o jogador se sentir mais valioso para o clube e, sobretudo, dá-lhe oportunidade para recuperar as forças dispendidas em campanhas arduas".

"Quando jogamos contra o São Paulo, no Pacaembu, participamos de uma peleja que iria nos dar, a mim e aos meus companheiros, o privilegio indesejavel de sermos os campeões dos erros. Nada deu

existem inumeros. Entretanto is- certo. Não poderá haver outra partida igual. Nem para o S. Paulo. Indiscutivelmente. Humberto não encontra rival como jogador veloz. Correr só, não adianta. Com a bola nos pés é que são elas. E isso Humberto sabe fazer muito bem. Corre e se desloca com a maior facilidade. Jogadores lentos so muitas vêzes é consequencia do sistema de marcação. Parece que o jogador se habituando a esperar o couro, nas ocasiões em que é chamado a correr, não sabe como usar das pernas. O mais lento que conheci, foi Luiz Villa. Atualmente é dificil apontar um nome." "A marcação por zona, produz melhores resultados. Evita confusão, desde que seja obedecida cem por cento. Está certo que alguns jogadores não se adaptam a esse sistema, porem isso não pode significar que ele não sea bom.



Gonçalves já foi consolado pelo meia do Guarani. O medio do "Ipiranga queixou-se para Piolim da situação do Ipiranga. Este, teve de consola-lo.



Clovis foi uma das grandes revelações de 53. Para Piolim seria dificil escolher o maior da temporada passada, entre Clovis, Valdir, Humberto e James.

DECEPÇÕES

GERSON VAI SOBRAR DIDI TAMBEM ERRA...



Didi não se saiu totalmente bem desta feita. Errou muito os passes na primeira etapa, chegando a ser vaiado constantemente. E verdade que correu e lutou muito, atrás, jamais, porem, acertando aquelas suas exibições anteriores, todas de alta qualidade. Foi mais lucido no periodo derradeiro, mas a sua nota pela atuação geral não passou de 5.



A atuação de um jogador tem que ser julgada pelos noventa minutos e Julio só teve alguns vislumbres de sua classe no segundo tempo. Entrou em nossa seleção da semana, porque foi superior a Contreras, porem esteve bem longe de ser aquele ponteiro esperto, vivo, que conhecemos. E a rigor, em muitos lances, chegou a decepcionar. Ganhou apenas 5.



Indiscutivelmente, Gerson é bem inferior a Mauro e Pinheiro. Reaparecendo no onze nacional em Maracanã, mostrou insegurança em muitos lances, afobando-se e jogando a pelota inutilmente para escanteio. Mostrou, sobretudo que entra em nervosismo nos momentos mais agudos. E isso é um grande defeito. Fêz jus unicamente a uns modestos 4 pontos.



Pinga foi um incompreendido. Teve falhas, muitas, no terreno individual, mas Indio contribuiu decisivamente para o decrescimo do meia, desde que abriu muito para os flancos e isolou Pinga, enquanto parou a pelota, inutilmente, nos instantes do jogo curto e dar aqui e receber adiante. Assim, o craque do Vasco desapareceu e ganhou somente 4 pontos.



Finalmente, na ultima classificação das Decepções, o comandante Indio, que esteve no lugar de Baltazar no primeiro tempo. Nada fez, melhorando um pouco no final, quando o Cabecinha entrou. Perdeu dois gols por adiantar demasiadamente, não sabendo conduzi-la e um o u t r o facilimo, sem goleiro. Foi a grande decepção do Maracanã. Nota 2.

CINCO GRANDES

1.º — Djalma Santos, sem ter sido o mesmo craque completo de oito dias antes, manteve-se na primeira classificação mensal, em virtude de, no prelio do Maracanã, ter mostrado todos os seus predicados de regularidade e segurança. Lidou com um Navarrete perigoso no primeiro tempo e não se viu inferiorizado, deixando bem clara a sua alta classe no futebol. Santos é uma segurança para a nossa equipe e vai brilhar, sem duvida, em gramados suiços. Estava com 10 pontos em seu ativo e, ganhando 9 agora, aumentou seu total para 19. Vamos aguardar a proxima rodada.

2.º — Nilton Santos não se classificara entre os primeiros na rodada de domingo no Pacaembu. Entretanto, estivera bem naquela peleja, conquanto sem alcançar seu verdadeiro rendimento. No Maracanã, contudo, foi muito melhor, fazendo jus à nota 9,5, pela segurança que imprimiu em seu setor. Foi, aliás, em nossa opinião, o melhor homem da jornada, ganhando o titulo de Craque n.o 1. Tinha 8 pontos e com os que obteve agora formu um total de 17,5 pontos, bem proximo de Djalma Santos, com a diferença minima de 1.5 pontos. Merece a segunda classificação.

3.º — Olavo, do Corintians, caiu para a terceira classificação, uma vez que, no domingo passado, foi destacadissimo, fazendo jus à contagem de 9,5 pontos, mas decaiu um pouco em Recife, na peleja contra o Nautico, mesmo sem decepcionar ou apagar-se. Foi bom, enquanto antes tinha sido otimo. Ganhou, desta feita, 7 pontos, subindo seu total para 16,5, bem proximo de Nilton Santos, pois a diferença é apenas de 2 pontos. Está se recuperando rapidamente o vigoroso zagueiro, enchendo de alegrias a familia corintiana, que já estava meio descrente de Olavo.

4.º — Goiano tambem esteve razoavel na partida em Recife. Seguro na marcação e distribuindo bem, mostrou que é um craque recuperado, com o qual pode contar o Corintians nas lutas que se avizinham. Ganhara, no domingo anterior, 9 pontos pelas atuações em Santo André e Rib. Preto e pôde manter-se, agora, bem colocado, pois ganhou 7 pontos. Reune possibilidades para subir ainda mais, mesmo porque tem uma sombra que é Clovis em sua perseguição dentro do onze corintiano. E pode alcançar lugar mais destacado ainda entre os maiorais de maio.

5.º — Didi foi outro que perdeu um posto na classificação geral, embora desbancando Mauro, porque este não jogou. E' que o meia não esteve em plena posse de suas faculdades na 2.a peleja contra a Colombia no Maracanã, errando demasiadamente os passes, mormente na etapa preliminar. Pelo prelio do Pacaembu, havia obtido 8 pontos e só conseguiu aumentar para 13 o seu total, desde que obteve apenas 5, desta feita. E isto porque melhorou algo nos quarenta e cinco minutos derradeiros, quando a equipe nacional adiantou-se mais no terreno

A DECEPÇÃO INTERNACIONAL

Anteontem, estiveram frente a frente em Zagred, as seleções da Belgica e da Iugoslavia, ambas classificadas para as pelejas das oitavas de final da Copa do Mundo na Suiça, num prelio amistoso preparatorio para a "Jules Rimet". E deu-se a grande surpresa, pois os belgas, imprevistamente ,superando os fatores de campo e torcida, obtiveram um magnifico resultado, marcando 2 a 0.

Sem duvida, decepcionaram os iugoslavos, porem convem ressaltar que só recentemente convocaram seus jogadores e iniciaram, com este jogo, os testes para o Mundial. Deverão os iugs enfrentar a Inglaterra no proximo dia 18, seguindo no dia 25 para a Suiça, onde jogarão contra os helveticos no dia 6 de junho. A Iugoslavia é o segundo adversario do Brasil em gramados suiços.

LEIAM O MUNDO ESPORTIVO



Eles exigiram

Bons Móveis de Aço

– por isso preferiram FIEL

FIEL representa o que há de melhor em matéria de móveis de aço para escritório. Eis porque a grande maioria exige FIEL em suas instalações.

FIRMAS QUE ADQUIRIRAM FIEL

Cia. Johnson & Johnson do Brasil Produtos Cirúrgicos
Cia. Goodyear do Brasil - Produtor de Borracha
Singer Sewing Machine Company
Cia. Telefônica Brasileira
The S. Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.
Cia. Mate Laranjeira S. A.
Prudência Capitalização S. A.
Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes



MÓVEIS DE AÇO FIEL, S.A.

R. CACHOEIRA, 670 - TELS. 9-5544 - 9-5545 - S. PAULO

ALTA QUALIDADE NOS MÍNIMOS DETALHES

MUITO CUIDADO NA EUROPA

Nestor Rossi, o famoso centro medio do Milionarios, após o jogo do Maracanã, falou assim à reportagem: "Sem duvida, os brasileiros podem fazer boa figura na Europa, pois possuem bom futebol e jogadores excepcionais, como Didi, Djalma Santos, Nilton Santos e Bauer, que hoje não jogou, porem, precisam ter muito cuidado em não sofrer um gol primeiro. Aí tenho certeza, as coisas vão ser muito mais dificeis, pela configuração do onze, que isola dois ou três homens na vanguarda, sob marcação mais ou menos facil. Não tivemos sorte nos dois jogos, pois, tanto aqui, como em São Paulo, jogamos melhor, dominamos, mas não marcamos. Faltou penetração ao nosso ataque, pois quando vocês marcaram aquele primeiro gol, nós de há muito já mereciamos um tento".

TECK NO GUARANI

Teck, grata revelação do ultimo Campeonato Profissional do Interior, pertencente a Ferroviaria, ingressará, possivelmente, após o Torneio dos Finalistas, no Guarani. As demarches estão bem adiantadas e tudo faz crer que o jovem e futuroso avante envergará a jaqueta esmeraldina. Sabe-se por outro lado que tambem o São Paulo está interessado no aludido profissional.

VOLTA O CORINTIANS

A SER O GRANDE QUADRO DE 1951 E 1952

O Corintians manteve-se invicto em gramados de Pernambuco, empatando com o Nautico Capibaribe, uma das forças máximas do futebol nordestino. Embora não tenha o quadro bandeirante produzido a mesma performance apresentada contra o América, voltou a deixar bôa impressão, notadamente no primeiro tempo quando dominou técnica e territorialmente o seu antagonista.

Dizem os pernambucanos que o Corintians é o clube que melhor se apresentou em Recife neste ultimos anos. Suplantou ao mais otimista torcedor, com uma estreia que foi qualificada de assombrosa, com craques como Luizinho, Olavo, Goiano, Murilo e Cládio, pontificando como verdadeiros astros do esporte bretão.

Luizinho, especialmente, deixou sua marca de "bailarino" nesta excursão rápida do Corintians. Efetivamente, o jovem avante apresentou soberba atuação, colocando em ação todos os seus conhecimentos de malabarista, formando com Cláudio aquela dupla infernal que estamos acostumados a ver. Voltou este setor do quadro a produzir como nos seus melhores tempos, já descansados de batalhas arduas de temporadas passadas e das recentes excursões do grêmio do Parque São Jorge. Depois de muito tempo, considerando principalmente o ultimo campeonato que não foi dos mais felizes, o Corintians voltou a jogar como o fazia em 51 e 52.

Vimos o prelio contra o Corintians de Santo André e sua atuação foi notavel. Perfeita sob todos os pontos de vista. Serviu, também, para mostrar a reabilitação de um jogador de grandes qualidades e que se portara mal no campeonato de 53. Trata-se de Olavo, este jovem zagueiro, completamente recuperado e jogando como sabe e pode. Com efeito o estupendo zagueiro corintiano foi contra o Corintians e no dia seguinte diante do Botafogo, de Ribeirão Preto, a figura mais destacada do seu quadro. Isto veio provar que o descanso foi benefico para o zagueiro já dentro de todas suas faculdades e em condições de brilhar intensamente para gaudio da "fiel torcida" neste temporada.

O publico pernambucano não se cansou de aplaudir as bôas jogadas dos corintianos, que voltaram a impressionar vivamente. Viu um quadro que joga o verdadeiro futebol brasileiro. Luizinho e Cláudio fazendo diabruras com a bola nos pés, enquanto que Simão mostrava ao seu publico toda força de sua técnica. Lá atrás, Goiano e Roberto esplendidos no apoio e na obstrução, enquanto Murilo, dono absoluto da area, combinando perfeitamente com Olavo, este, novamente, figura de real destaque do quadro. Gilmar, seguro nas vezes que foi chamado a intervir.

Como vemos não houve falhas no onze corintiano, com todos setores combinando bem e apresentando um futebol bonito e vistoso. Houve no segundo tempo um decrescimo de parte do comandante de ataque. Nardo vinha se conduzindo perfeitamente bem e deixou o campo para ceder seu posto para Paulo, que apesar dos seus grandes esforços para acertar, não conseguiu render bem, demonstrando falta de ambientação, notadamente com Luizinho e Cláudio. Paulo é um centro avante de boas qualidades. Desloca-se com facilidade e ainda não foi devidamente compreendido pelos seus companheiros. Luizinho e Cládio faziam o corta luz e deixavam Paulo completamente isolado no flanco, mal compreendido e poucas vêzes acionado pelos seus companheiros.

O setor esquerdo esteve bem, embora ainda uma vêz com isolamento completo de Simão, que teve varias vêzes de abandonar sua posição, derivando para a direita em busca da bola. O quadro corintiano atacou muito pela direita, deixando Simão isolado, embora pela lado esquerdo do Corintians tenhamos um Roberto, esplendido no apoio mas que tambem esquece em demasia Simão, preferindo sempre os lançamentos para a direita, onde Luizinho e Cláudio, realizam todas avançadas e criam as melhores situações para o ataque, em vezes mal compreendidas pelos demais e outras por egoismo proprio deste setor. Mas a verdade é que, sem se apresentar como da vez anterior, o Corintians esteve quase que perfeito conquistando um empate expressivo, mantendo-se invicto em campos de Recife.

1920 - 1934 - 1954

MEIAS DIREITAS DE 3 ÉPOCAS

1920 — 1. — Ministro, do Paulistano, foi nitidamente superior a Mario e Garcia, respectivamente doPalestra e Corintians. Não chegou contudo, a ser um nome famoso no futebol nacional.

1934 — 1. — VALDEMAR DE BRITO foi um dos maiores meias do Brasil. Em sua epoca, era um dos jogadores mais classicos. Marcou epoca no futebol brasileiro.

2. — Gabardo, do Palestra Italia, vem logo a seguir. Tinha pequena semelhança com Humberto. Jogador de area e com muito senso das redes.

3. — Baianinho, do Corintians, embora sem chegar a ser um Waldemar de Brito, caracterizava-se pelo entusiasmo. Tipo Luizinho, no futebol moderno.

1954 — 1. — Sem duvida alguma, Humberto leva vantagem sobre os meias atuais do futebol paulista. Assemelha-se muito com o antigo meia do Palestra Italia, Gabardo. Jogador exclusivamente de area. Emerito artilheiro.

2. — Luizinho situa-se num plano inferior, embora com caracteristicas bem diferentes do jogador palmeirense. Parece muito com o antigo meia corintiano Baianinho.

3. — Dino, começou, a bem dizer, outro dia. Não se pode ainda fazer um juizo certo sobre suas qualidades. Está a baixo de Humberto e Luizinho, nesta nossa classificação.

BALANÇO — A classificação final ficou sendo a seguinte, após paralelo tecnico sobre os meias direitas de três epocas diferentes.

1. — Valdemar de Brito (São Paulo); 2. Gabardo (Palestra); 3. Humberto (Palmeiras); 4. Luizinho (Corintians); 5. Ministro (Pal.); 6. Baianinho (Corintians); 7. Mario (Palestra); 8. Dino (S. Paulo) e 9. Garcia (Corintians).

Como já asseveramos, o meia Valdemar de Brito era mais completo. Jogador de grandes qualidades tecnicas. Depois de Valdemar encontramos Gabardo, tipo Humberto, porem, bem mais completo. Este elemento tambem teve seus momentos lucidos no futebol nacional, deixando gravado em letras maiusculas sua passagem no esporte bretão.

MARTINEZ ZANGADO

No vestiario colombiano, Martinez queixava-se de Baltazar. E dizia que o comandante do Brasil gosta de "meter o pé", não respeitando a integridade fisica dos adversarios. Mostrou um galo na cabeça, acrescentando que o Cabecinha o acertara num lance em que ambos cairam na area. E finalizou: "Indio é mais jogador que Baltazar e tem mais uma virtude: é leal".

CABEÇÃO ESTÁ EM FORMA

Só no final do jogo Brasil vs. Colombia é que Cabeção entrou e, mesmo assim, teve oportunidade de demonstrar a forma auspiciosa que atravessa, praticando duas intervenções destacadas. A primeira, voando para o travessão, num cruzamento alto da ponta esquerda, catando e caindo com firmeza e elasticidade. A segunda, aparando um petardo "a queima roupa", desferido a boca do seu gol.

Nesses dois momentos, o arqueiro provou que, caso chamado a intervir, responderá a altura pela meta. Contudo isto será muito dificil. Veludo e Castilho são impecaveis e deram maior numero de provas a torcida de que são as mais legitimas expressões do posto. Mesmo assim, Cabeção está de parabens. Não jogará, mas é um autentico valor.

Historia do futebol

Em 1903 o futebol entre nós ganhou mais prestigio e divulgação, após o primeiro campeonato paulista, vencido pelo S. Paulo Athletic. Os disputantes do certame de 1903 foram os mesmos do ano anterior: Mackenzie, Paulistano, Germania, Internacional e S. Paulo Athletic. Não foi usado mais o campo dos ingleses, sendo que o campeonato teve inicio no dia 21 de maio e terminou no dia 25 de outubro. Como da vez anterior, terminaram em primeiro lugar Paulistano e S. Paulo Athletic. Houve necessidade de um jogo desempate que foi vencido novamente pelo S. Paulo Athletic, tornando-se bi-campeão o quadro inglês. Neste jogo desempate houve a primeira questão acerca do arbitro. Alegaram os craques do Paulistano que o juiz foi parcial. A Liga Paulista não tomou conhecimento das anormalidades apontadas pelo Paulistano e considerou o S. Paulo Athletic campeão paulista de 1903. O ultimo colocado deste certame foi o Internacional.



Os quadros mais regulares foram São Paulo e Paulistano e os jogos os seguintes. PRIMEIRO TURNO: São Paulo, 2 vs. Mackenzie, 0; Germania, 2 vs. Mackenzie, 1; Germania, 3 vs. Internacional, 1; Paulistano, 2 vs. São Paulo, 0; Paulistano, 5 vs. Internacional, 0; Internacional, 5 2 vs. São Paulo, 0; Paulistano, 5 vs. Internacional, 0; Internacional, 5 zie, 0; São Paulo, 4 vs. Germania, 1; Paulistano, 3 vs. Internacional, 0. SEGUNDO TURNO: São Paulo, 4 vs. Paulistano, 0; Germania, 1 vs. São Paulo, 1; Mackenzie, 1 vs. Germania, 0; Paulistano, 2 vs. Germania, 0; Paulistano, 1 vs. Mackenzie, 0; Internacional, 4 vs. Germania, 3; Mackenzie, 5 vs. Internacional, 0; São Paulo, 3 vs. Internacional, 0; Mackenzie, 0 vs. Internacional, 3; São Paulo, 2 vs. Paulistano, 1.

A colocação final foi a seguinte: 1.o — São Paulo e Paulistano, 5 p. p.; 2.o — Mackenzie, 9; 3.o — Germania, 11; 4.o — Internacional, 12.

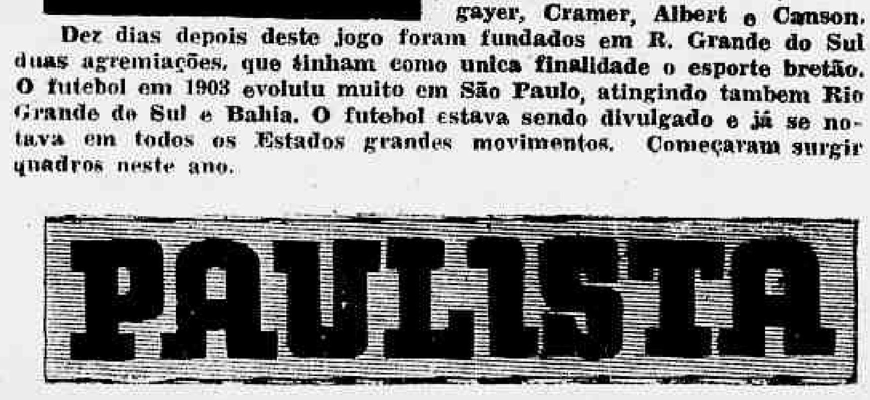
O São Paulo foi o quadro que mais tentos marcou no campeonato; 16; seguido de Paulistano, 15; Internacional, 13; Germania, 10 e Mackenzie, 7.

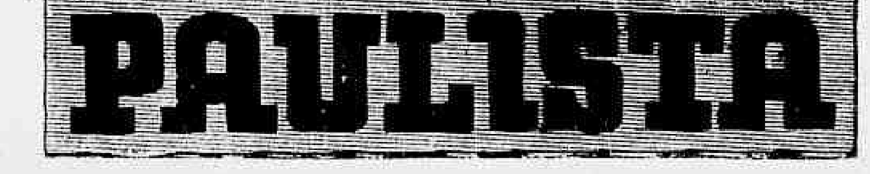
A maior surpresa do campeonato foi a derrota do São Paulo Athletic diante do Internacional por 5 a 0.

No dia 30 de agosto de 1903 é realizada a primeira partida de futebol em Salvador, na Bahia, no campo da Pólvora, entre um combinado bahiano e outro de rapazes estrangeiros que para lá foram com a finalidade de estudar linguas. Os bahianos jogaram com calções pretos e camisas brancas e o combinado estrangeiro com calças e camisetas brancas. Os dois quadros foram estes: Combinado bahiano: Orr. Arthur Morais e F. Morelli; Alberto Catarino, D. Mac Nair e Rob Mac Nair; Euclides Almeida, Juvenal, Tarquinio, Tourlison e Arnaldo Moreira. Combinado estrangeiro: Ropper, Rebec e Bilan; Stek, Charry e Friedenrich; Yzard, Mered. Samport, Clekand e Gerdebetter. Estes rapazes, componentes do combinado estrangeiro, eram suiços, ingleses e americanos. Os bahianos venceram por 2 a 0, com tentos de Tarquino e Arthur Morais. No dia 7 de setembro de 1903, a exemplo da Bahia, realizou-se no Rio Grande do Sul, a primeira partida de futebol. O prelio foi realizado onde está hoje o Instituto de Educação. O campo era cheio de defeitos e sem grama. Foram formadas duas equipes: uma com camisas brancas e outra com camisetas de cores: Depois de duas horas de grandes esforços, nenhum dos quadros conseguiu marcar um tento. Os jogadores demonstraram algum conhecimento de futebol. Os quadros foram estes: CORES — C. Bornhost, Heidmann e Carlton; Dieker, Borhonrst e L. Timm; G. Pook, Minemann, Storni, O. Schmidt e Wigg. BRANCOS — Volker, Legeren e Robinson; Bower, A. Muller, C. Miekele; Rabe, Allagayer, Cramer, Albert e Canson.

REALIZAM-SE AS PRIMEIRAS PARTIDAS NA BAHIA E NO RIO GRANDE DO SUL

Dez dias depois deste jogo foram fundados em R. Grande do Sul duas agremiações, que tinham como unica finalidade o esporte bretão. O futebol em 1903 evoluiu muito em São Paulo, atingindo tambem Rio Grande do Sul e Bahia. O futebol estava sendo divulgado e já se notava em todos os Estados grandes movimentos. Começaram surgir quadros neste ano.





COM 10 CUPÕES GANHOU MIL CRUZEIROS

Arnaldo Bassani, o nome de nosso leitor, vencedor do concurso de rendas da ultima semana. Reside à Av. Alvaro Ramos, 27 nesta capital, sendo leitor assiduo do MUNDO ESPORTIVO a mais de um ano. Segundo suas palavras, há mais de três meses concorre a nossos concursos, sendo esta a primeira vêz que consegue vencer. Recorda, entretanto, que por ocasião do jogo Portuguesa vs. Linense no Pacaembu, errou apenas por Cr$ 80,00 seu palpite sobre a renda. E' torcedor do São Paulo, e mandando geralmente 10 cupões por semana.

Gosta muito de lêr entrevistas com jogadores, opiniões de cronistas, bem como a pagina do interior.

Sobre os MIL CRUZEIROS que achou, disse que vai dar ao mesmo um bom destino, pois aproveitará para dar um bom presente a sua mãe no dia a ela dedicado. Instado a opinar sobre defeitos de nosso jornal, disse nada haver que não e agrade bem como continuará concorrendo sempre a nossos concursos que reputa honestos.

RECEITA PARA O BRASIL SER CAMPEÃO DO MUNDO!

Antigamente, dizia-se que todos os caminhos são bons, desde que levem mesmo à Roma". Aplicando-se este velho adagio ao futebol, poderemos dizer que "todas as taticas são boas, desde que nos levem à Copa do Mundo". Entretanto, há um outro axioma muito conhecido no estudo da Geometria (e o leitor não deve estranhar a mistura aqui de religião, ciencia e esporte uma, vez que tudo gira em torno de estradas para uma unica mira), que diz: "o mais curto caminho entre dois pontos é a linha reta". O mais curto, aí, representa, indiscuntivelmente, o melhor. Temos procurado chegar "à Roma", mas enfrentando os mais variados caminhos, ora limpos e retos, ora tortuosos e cheios de pedras. Vamos indicá-los, para que o leitor os percorra conosco, embora somente em pensamento. Será uma especie de receita para o Mundial, separando-se os bons e os maus "ingredientes".

PRODUTOS SEM SABOR OU OS MAUS CAMINHOS

1. As concentrações foram e estão sendo mal dosadas. Os jogadores em sua totalidade não aceitam essa longa separação de seus familiares. Entristecem, abatem-se psicologicamente, em prejuizo logico da produção tecnica. Este "ingrediente", conhecidissimo dos brasileiros, tem gosto de giló e não pode cair bem num "bolo alimentar" que deveria ter gosto de açucar agora, pois os "produtos suiços" vão "amargar" a coisa. E olhem que serão cinco meses de "retiro".

2. Outro grande mal foi aproveitar-se "ingredientes deteriorados", como alguns da C.B.D., que estavam nas prateleiras há anos. Resultado: não houve ligação entre entidade e selecionado, pois enquanto aquela fazia e desfazia, este ficava sempre na contingencia de andar por caminhos curvos e cheios de obstaculos, modificando, invariavelmente, o itinerario traçado. Quantas vezes isso se deu? E' dificil precisar, uma vez que os calculos aritmeticos iriam bem longe.

3. Faltou um "produto" para solidificar a "massa" do selecionado: "sparrings". A C.B.D. enviou convintes extemporaneos, recusou inumeros que seriam aproveitaveis e, finalmente, perdemos um tempo precioso. A melhor prova disso é que a primeira exibição contra os colombianos foi decepcionante, muito pior que as das eliminatorias.

4. O tipo de jogo da seleção: grande defesa, ataque quase inoperante, porque está havendo o erro crasso do chutão prá frente, jamais podendo os pontas-de-lança render o desejado, pois ficam abandonados no terreno perigos do inimigo, sem auxilio sequer dos pontas.

O QUE FOI BEM DOSADO OU OS BONS CAMINHOS

1. O preparo fisico do selecionado é bom. Zezé Moreira efetuou um trabalho magnifico nesse particular, imprimindo um ritmo certo na formação fisica dos homens do "scratch". Poderemos ficar descansados nesse ponto, embora o tempo demasiado longo das concentrações surja como autentico fantasma para abater o moral dos craques. E tanto Zezé não se descuidou, que há jogadores que reclamam a rigidez dos metodos de ginastica. Mais talvez por causa do retiro forçado.

2. A formação defensiva, como peça de marcação, cobertura e destruição. Realmente, o tecnico conseguiu reunir jogadores de boas qualidades, adaptando-os a um sistema que tem suas falhas no ataque, porem resguarda-se otimamente no que diz respeito ao bloqueio inimigo nos limites da area. E, o que é importante tambem, as substituições quando realizadas, não têm quebrado a estrutura da peça. O sistema é tido como essencialmente defensivo, mas é bem solido aí.

3. A compreensão dos atletas, cerrando fileiras em torno da direção tecnica, de modo a formar um só todo, com um unico pensamento: a Copa do Mundo. A isso alie-se o espirito de luta incomum dos jogadores, que nos levou, sem a menor duvida, à vitoria nas pelejas eliminatorias. Não foi questão de tecnica, mas de peito e garra.

4. A persistencia do tecnico, buscando manter o mesmo onze, em que pese os combates que tem sofrido. Assim, dá força aos jogadores e ajuda-os a manter bem alto o nivel de moral. Só executa Zezé modificações em ultimo caso. Não deixa de ser convicção e positividade.

Pelo que se nota, há "ingredientes" sobrando no selecionado, enquanto faltam outros. O que interessa é acertar o verdadeiro caminho para chegar "à Roma". E isto é que pretendemos mostrar nesta autentica "dosagem" de coisas e fatos. Assim, vejamos:

— FALTA entrosamento entre ataque e defesa, devendo os medios volantes aproveitarem, simultaneamente, o vacuo existente entre as duas peças, deslanchando, empurrando Didi, que é o trampolim, de maneira a não haver isolamento dos chamados pontas-de-lança, ou homens de area. Dosagem que falta para acertar o ponto ... 80%

— MELHOR aproveitamento dos ponteiros, explorando-lhes os recursos de velocidade. Se a arma do contra-ataque é a surpresa, advertir Julio sobre os efeitos contraproducentes de prender a pelota em demasia. O serviço não está completo, falta-lhe 50%

— DIMINUIR ao minimo estritamente necessario as concentrações. Os jogadores sentir-se-ão mais à vontade, mais dispostos e alegres. Este "ingrediente" foi colocado em excesso, deve ser reduzido. a fim de haver equilibrio, em cerca de 50%

— ATIVAR os treinamentos até a data do embarque, contra equipes de grande categoria, mesmo que sejam de clubes paulistas e cariocas. Não se deu isso até agora, deve ser dosada na base de 80%

— SEGUIR os "bons caminhos" de até agora, mantendo-se, sobretudo, a formação inicial da equipe, somente introduzindo-lhe modificações em caso de absoluta necessidade. Manter as doses de 100%

— REGULAR devidamente o respeito aos futuros adversarios e mantê-lo, sempre, sem diminuir a confiança existente, porem, nunca de modo a exagerá-la. Hungaros e franceses, ingleses ou mexicanos, todos devem ser olhados de um modo igual. Doses de 100%

O tecnico é o responsavel pela boa ordem deste amalgamento e como tem capacidade e conhecimentos deve trabalhar sem maiores interferencias da entidade. Seguir os bons caminhos abandonar os maus, ligar e incentivar e... vamos para a Suiça, certos de que a receita obedeceu ao melhor criterio possivel.

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios, leiterias, balcões frigorificos, sorveteiras, etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire" Radios, radio-vitrolas, televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura, bicicletas, fogões elétricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará em

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535
(Esquina da Avenida São João)
AV. S. JOAO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890
SÃO PAULO
Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RECEITAS E JUIZES	FATOS IMPORTANTES	VIOLENTOS E INDISCIPLINADOS
BRASIL ..... 2 COLOMBIA ... 0 Local: Maracanã	BRASIL — Veludo (Cabeção), Gerson e Nilton Santos; D. Santos, Brandãozinho e Dequinha; Julio, Didi, Indio, Pinga (Baltazar) e Rodrigues. COLOMBIA — Uchoa, Raul Pini (Bernascone) e Zaluaga; Martines, Rossi e Soria; Contreras, Vilaverde (Genes), Pedernera, Patiño e Navarrete.	Martinez (contra) e Baltazar.	Cr$ 1.838.107,00 Juiz: Mario Viana (bom)	Pini contundiu-se aos quatro minutos da etapa inicial. Nilton Santos foi a maior figura do selecionado brasileiro. O primeiro periodo terminou sem abertura de contagem.	Não houve.
PALMEIRAS ... 3 BOTAFOGO ... 2 Local: Rib. Preto	PALMEIRAS — Cavani, Rubens e Cação; Waldemar, Tocafundo e Sarno; Ney (Elzo), Liminha, Otavio (Berto), Jair e Moacir. BOTAFOGO — Peixinho, Fonseca e Kelé; Oscar, Wilson e Nascimento; Barramansa, Ugoa, Ponce, Americo (Netinho) e Guiná.	Ugôa, Liminha (dois), Otavio e Ponce.	Cr$ 117.000,00 Juiz: Cirano P. de Andrade (bom)	Elzo e Valdemar estrearam magnificamente. No primeiro tempo o Palmeiras vencia por 2x1. Jair foi outra grande figura da cancha.	Não houve
ARARAQUARA . 2 PAULISTA ... 1 Local: Araraquara	ARARAQUARA — FIA, Pierre e Tato; Dirceu, Gaspar e Henrique; Santo Cristo, Teck, Vaguinho, Zé Amaro e Boquita. PAULISTA — Cabeção, Gaucho e Martinelli; Alcides, Pedrinho e Dalmo; Alvair, Sacadura, Mateus, Pinga e Jandir.	Vaguinho, Zé Amaro e Mateus.	Cr$ 7.840,00 Juiz: Serafim Bombicino (regular)	O gol da vitoria do Araraquara foi marcado faltando 4 minutos para o fim do jogo. O primeiro tempo terminou 1x0 para a vencedora.	Não houve.
BRAGANTINO . 2 MARILIA .... 3 Local: Brangança	BRAGANTINO — Lourenço, Cassiano e Mazzini; Cardareli, Moacir e Lanzudo; Edson, Ivan, Monte, Dema e Tião. MARILIA — Anibal, Teixeira e Luiz; Alipio, Valente e Artur; Cilmo, Ditinho, Cesar, Doquinha e Raul.	Cesar (2) Doquinha, Ivan e Dema.	Juiz: Adino Peschiera (regular)	O primeiro tempo terminou empatado por 1 tento. O gol da vitoria, de autoria de Doquinha, foi marcado faltando 4 minutos para o termino do jogo.	Não houve.
NOROESTE ... 1 AMERICA ... 0 Local: Bauru	NOROESTE — Aldo, Osvaldo e Vila; Nelson Faria, Mingão e Amaro; Colombo, Zeola, Brotero, Ranulfo e Luiz Marini. AMERICA — Barrela, Agnaldo e Martins; Tuca, Dicão e Gamba; Nelinho, Osmar, Dozinho, Jonas e Haroldo.	Luiz Marini	Cr$ 33.190,00 Juiz: Manoel A. Paivo (bom)	O America dominou todo o segundo tempo e não conseguiu nenhum tento. O guardião Barrela, foi a maior figura em campo.	Não houve.
CORINTIANS .. 1 NAUTICO CAPIBERIBE ... 1 Local: Recife	CORINTIANS — Gilmar, Murilo (Homero) e Olavo; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Nardo (Paulo) (Gatão), Carbone e Simão. NAUTICO — Manoelzinho, Caiçara e Lula; Gilberto, Gago e Jaiminho; Ivanildo, Hamilton, Ivson, Marcos (Rubinho) e Zeca.	Luizinho e Gilberto.	Juiz: Pedro Calil (bom)	O primeiro tempo terminou com 1x0 para o Corintians. O gol do Nautico foi marcado faltando oito minutos para o termino do jogo.	Não houve.

NOROESTE - PERTO DA CONSAGRAÇÃO

O Noroeste passando por mais um obstaculo domingo ultimo, assegurou para si, praticamente, o titulo de campeão do Torneio dos Finalistas. Com efeito, seu dificil mas merecido triunfo diante do America, o colocou numa posição invejavel, já com o titulo virtualmente decidido. Louve-se aqui o trabalho desenvolvido pelos rapazes de Rio Preto, valorizando em muito a vitoria do lider e invicto. O Noroeste teve de lutar com todas as suas forças para manter a vantagem de 1 a 0 até o final do encontro. Teve, tambem, contra si, a esplendida atuação de Barrela, guardião do America, que evitou contagem mais dilatada, aparando três bolas impressionantes. Os americanos, incentivados pela atuação do seu goleiro, criaram situações criticas para os noroestinos que tiveram de empregar todos os seus recursos tecnicos para evitar uma surpresa.

Contudo, o quadro de Bauru, teve presença mais acentuada em campo e mereceu integralmente o triunfo. A diferença minima não traduz com fidelidade o transcorrer do encontro. Merecia, efetivamente, o Noroeste, contagem mais folgada, o que não foi possivel, entretanto, em virtude da soberba atuação de Barrela, que chamou sobre si todas as atenções.

Cabe aqui uma ressalva ás ultimas atuações do Noroeste. Não sabemos se é a responsabilidade que cresce mas à medida que os jogos vão se sucedendo, o quadro não se porta como no inicio do torneio. Tem vencido, é verdade, mas suas vitorias tem deixado muito a desejar. Talvez esta queda de produção esteja condicionada à responsabilidade dos craques, já com o titulo praticamente ás mãos.

O falecimento do tecnico é outro fato que merece registro e talvez seja a causa do decrescimo de produção. O quadro, vem encontrando serias dificuldades, mesmo diante de adversarios de menor capacidade tecnica e, principalmente, quando joga em seu campo.

A Ferroviaria tambem venceu e com as mesmas dificuldades do lider e invicto. Conseguiu reabilitar-se diante do Paulista, desforrando assim a derrota que lhe havia imposto o quadro de Jundiai no primeiro turno. O triunfo foi dificil o que vale dizer que as ações se equilibraram, vencendo o quadro que jogou em seu campo com todos os fatores à favor. Embora conhecendo mais uma vitoria, dificilmente poderá aspirar o titulo maximo o decantado esquadrão de Araraquara. Terá, outrossim, a oportunidade desejada de quebrar a longa serie de jogos invictos do gremio de Bauru. No primeiro turno o Noroeste venceu por 2 a 0. Jogando em Araraquara, terá, por certo, a Ferroviaria grandes possibilidades de vitoriar-se.

O prelio de menor expressão na rodada foi vencido pelo Marilia, contra o Bragantino. Vitoria justa e que fez justiça ao quadro que melhor se houve em campo. O Bragantino mesmo em seus dominios não conseguiu o almejado triunfo que seria o primeiro neste torneio. Mesmo vencendo, o Marilia perdeu tambem dois pontos, em virtude de estar cumprindo pena que lhe foi imposta pelo TJD. O Bragantino não conseguiu se safar do ultimo posto, agora, acompanhado do America, quadro que está decepcionando completamente neste Torneio. Antes do inicio do mesmo, supunha-se que o gremio de Rio Preto seria um dos mais serios candidatos ao titulo. Porem, logo às primeiras rodadas, foi se identificando como onze de poucas possibilidades e com sua direção tecnica cometendo os mais absurdos erros que foram, em suma, as razões da brusca queda do America.

Vai assim o Torneio atingindo o seu final, já na altura da 3.a rodada, que será cumprida domingo proximo, com o Noroeste pintando como o provavel campeão e como novo clube da Primeira Divisão, com meritos indiscutiveis, desde que está sendo o quadro mais regular do torneio. Estará a agremiação de Bauru em 54, formando ao lado dos grandes de São Paulo, no maior certame futebolistico dos ultimos anos.

ARQUEIROS

MAIS VASADOS

1.o	— Lourenço (Bragantino)	18
2.o	— Barrela (America)	11
3.o	— Nicanor (Paulista)	10
4.o	— Tonico (Marilia)	7
5.o	Fia (Ferroviaria)	6

MENOS VASADOS

1.o	— Aldo (Noroeste)	0
2.o	— Gaucho (Paulista)	1
3.o	— Basilio (Ferroviaria) e Cabeção (Paulista)	2
4.o	— Sidney (Noroeste)	3

CLASSIFICAÇÃO

Após a segunda rodada do returno do Torneio dos Finalistas, a classificação por pontos perdidos ficou sendo a seguinte:

1.o	— Noroeste	0
2.o	— Ferroviaria	5
3.o	— Marilia	9
4.o	— Paulista	10
5.o	— America e Bragantino	11

O Noroeste é o virtual campeão.

BARRELA, O CRAQUE

O jovem guarda valas do America conseguiu diante do Noroeste sua maior atuação neste Torneio dos Finalistas. A ele deve o seu clube não conhecer derrota mais dilatada. Preciso nas saidas e estupendo debaixo da meta. Em duas ocasiões criticas para o seu arco, conseguiu evitar a consumação do gol. Zeola e Brotero, lançados em condições de marcar, tiveram contra si a agilidade e astucia do guardião americano. No segundo periodo, aparou espetacularmente um tiro à queima roupa de Zeola. Fez defesas impressionante, evitando que maior numero de bola fosse ter ao fundo de suas redes. Merece, por conseguinte, as honras maximas nesta segunda rodada do Torneio dos Finalistas. Aliás, não é de hoje que este futuroso arqueiro vem atuando bem. Desde o inicio do torneio pontificou como um dos maiores do seu onze. Em nosso quadro de notas conseguiu passar à frente de Sidney, que vinha se mantendo na ponta como o arqueiro mais regular do torneio. Portanto, alem de cumprir destacada atuação, conseguiu tambem passar à frente do guardião do Noroeste. Nota maxima para Barrela, dez!

DEFESAS VASADAS

1.o	— Bragantino	18
2.o	— Paulista	13
3.o	— America	11
4.o	— Marilia	10
5.o	— Ferroviaria	8
6.o	— Noroeste	3

QUADRO NEGRO

Estes foram os jogadores que não conseguiram se apresentar com uniformidavel na segunda rodada do returno do Torneio dos Finalistas, aparecendo como os mais fracos dos seus quadros:

JANDIR — Este elemento do Paulista de Jundiai é o primeiro desta lista. Jogando fora de sua verdadeira posição que é centro avante, não conseguiu na ponta esquerda realizar nada de pratico, como aliás seria de se esperar pois suas caracteristicas são bem opostas. Uma pena, pois é um bom elemento. Nota 5..

MATEUS — Tinha a dificil incumbencia de substituir Jandir e não o fez convenientemente. Verdade que marcou o unico tento da equipe, mas nada mais fez. Nova experiencia do Paulista no centro do ataque que resultou em nada. Em virtude de ser um estreante ainda consegue uma nota 5 somente.

SACADURA — Novamente êste elemento figura no "quadro negro". Atravessa um pessimo periodo de sua carreira tão bem iniciada no Rio Grande do Sul, onde até a seleção local conseguiu atingir. Completamente fóra de forma fisica e tecnica está a merecer atenção especial do clube afim de melhorar de produção. Nota 5 para ele.

BOQUITA — Surpreendentemente jogou mal pois tem realizado partidas bem regulares. Entretanto não pode escapar de ser citado aqui, pois foi por causa dele e de alguns outros que a Ferroviaria não conseguiu melhor resultado ante o Paulista, dando um susto em sua torcida. Deve melhorar. Nota 5.

MONTE — Novamente volta a pertencer ao "quadro negro". Jogou mal, parecendo não reunir qualidades suficientes para o posto. Muito esforçado porem improdutivo, não deu ao ataque do Bragantino a vivacidade requerida e a penetração desejada a um centro avante. Tem que melhorar se quiser se projetar. Nota 5.

ARTILHEIROS

1.o	Teck (Ferroviaria)	9
2.o	Brotero (Noroeste)	6
3.o	Cilmo (Marilia) e Zé Amaro (Ferroviaria)	5
4.o	Osmar e Cesar (America) e Luiz Marini (Noroeste)	4
5.o	Odair e Boquita (Ferroviaria), Vavo (Marilia), Miranda (America), Edson (Bragantino) e Dozinho (America)	2
6.o	Bento, Ivan e Dema (Bragantino), Colombo e Amaro (Noroeste), Sacadura, Dalmo, Jandir, Alvair, Nardo e Mateus (Paulista) e Vaguinho (Ferroviaria)	1

COTAÇÕES DO TORNEIO

Depois de cumprida a segunda rodada do returno do Torneio dos Finalistas, a cotação dos clubes é, no momento, a seguinte, segundo nossa classificação.

NOROESTE — Mais uma vitoria do lider e invicto. Dificil como as ultimas, porem cheia de meritos. E' praticamente, o novo concorrente da Primeira Divisão. Lider da semana, aumentou seus 5 pontos, estando agora com 59 pontos, numeros que traduzem bem sua notavel campanha no torneio. Lutou muito e não fôra a performance extraordinaria do arqueiro do America, teria vencido por contagem mais dilatada.

AMERICA — O seu maior merito foi suportar todas as cargas do lider e invicto. Perdeu pela contagem minima. Teve a seu favor a tarde inspirada do seu guarda valas que apanhou bolas impressionantes, evitando que maior fosse a contagem. Com esta resistencia oferecida ao lider, conseguiu a segunda classificação, conquistando 6 pontos e passando à 23 no computo geral.

FERROVIARIA — Conquistou somente 4 pontos nesta rodada. Teve dificuldades em abater o Paulista em seu proprio campo. Está, agora, com 39 pontos. Na classificação geral vem logo após o Noroeste. A Ferroviaria decaiu muito no segundo turno. Não pode aspirar mais nada no Torneio a não ser a vice-liderança. Terá, contudo, grande chance de derrubar a serie invicta de jogos do Noroeste, domingo proximo.

PAULISTA — Conquistou nota 3, nesta segunda rodada do returno. Está agora, com 24 pontos. Não conseguiu reeditar seu feito do primeiro turno diante da mesma Ferroviaria. Lutou bastante mas não pôde conter a maior classe do antagonista. Sua cotação é boa, entretanto.

MARILIA — Nesta rodada conseguiu a penultima colocação, embora tenha ganho em Bragança. Conquistou, assim, mais 2 pontos que, somando aos 25 anteriores, passam a 27. Triste sina a sua de ganhar e perder os pontos.

BRAGANTINO — Caiu de pé a simpatica agremiação de Bragança. Fez de tudo para alcançar sua primeira vitoria no torneio. Não teve a mesma sorte do Marilia. Esta com 18 pontos em nossa classificação. Portanto, ultimo colocado na rodada, e em nosso quadro de notas.

ESTES FORMAM A SELEÇÃO

BARRELA — Impressionante a atuação do goleiro do America. No primeiro tempo sustentou estupendamente o assedio do Noroeste, garantindo a não dilatação do escore. Mereceu aplausos gerais. Nota dez.

AGNALDO — O ex-defensor do Radium, teve uma atuação que o qualificou a ser integrante de nosso selecionado. Como sempre esteve um tanto rispido, sem contudo chegar a deslealdade. Nota oito.

MAZZINI — Este elemento do Bragantino merece figurar na zaga esquerda. Teve uma conduta realmente muito boa, principalmente nas bolas altas que é seu forte. Sua altura o ajuda muito. Nota oito.

TUCA — Este é um destacado elemento do America, ainda jovem, mas que promete muito. Jogou uma partida boa, pois teve de conter os passos de Ranulfo no que foi relativamente bem. Nota oito.

DICÃO — Mais um elemento do America. Muito bom sentido de jogo, firme nos cortes e apoiando com maestria. No segundo tempo, quando sua equipe pressionou foi figura destacada. Nota oito.

AMARO — Pela segunda vez consecutiva, figura neste selecionado. Atravessa forma das melhores, o antigo medio do America do Rio. O Noroeste teve nele um de seus grandes elemento. Nota oito.

CILMO — Tambem pela segunda vez concecutiva é o dono do posto. Elemento utilissimo para a esquadra e goleador emerito, sempre conseguindo seu tento. Jovem dotado de muitas qualidades. Nota oito.

OSMAR — Depois de vagar por varias posições do ataque deram-lhe a sua verdadeira, e foi o que se viu. Jogou muito bem e merece com justiça o posto nesta esquadra. Nota oito.

CESAR — Mais um elemento do Marilia no quadro. O centro avante Cesar jogou muito bem formando com Cilmo a dupla de ouro do ataque mariliense. Marcou dois tentos que muito pesaram na balança. Nota oito.

RANULFO — Cada vez melhor o meia do Noroeste. Perfeito no serviço de armação de jogo, orientando com sua experiencia seus companheiros. E' de se destacar sua forma tanto fisica como tecnica. Nota oito.

LUIZ MARINI — Formou com Ranulfo a ala de nossa seleção. O gol que marcou serviria para justificar sua presença, porém, fora isso, teve um desempenho satisfatorio a ponto de merecer o posto. Nota oito.

SELEÇÃO DO TORNEIO

Barrela, 47 pontos

Pierri, 48 e Henrique, 49

Nelson Faria, 52 - Gaspar, 50 e Dalmo, 49

Cilmo, 48 — Zeola, 52 — Brotero, 51 —

Zé Amaro, 55 e Luiz Marini, 52

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

1.o	— Ferroviaria	20
2.o	— Noroeste	13
3.o	— Marilia	12
4.o	— America	8
5.o	— Paulista	7
6.o	— Bragantino	5

SURGE UM IDOLO-GOLEADOR: CANHOTEIRO

Vindo de sua vitoriosa excursão do Norte, o São Paulo, não conseguiu, nas lutas que teve pelo nosso interior, repetir a mesma façanha. As criticas começaram a despontar, levantando o brio da rapaziada tricolor, que embarcou para Minas para participar de um triangular em Uberaba, contra o clube do mesmo nome e o Fluminense. Vingando-se dos maus resultados que tivera em nossos gramados, ganhou de certa forma até magnifica, o torneio, rumando de volta com mais um titulo e mais aprimorado para as duras batalhas do "Roberto Gomes Pedroza".

Na sua volta, passou por Uberlandia, deixando ali o seu cartão de visita. Jogou frente ao quadro local, colhendo mais um resultado, apertado, mas justo, através de seu ponteiro Canhoteiro, autor tambem, do tento que lhe deu o triangular. Aliás, esse jogador vem se constituindo numa atração a parte, indicando que teremos em nosso futebol, mais um grande valor para a dificil posição, já que possui todas as caracteristicas para ocupar a posição de titular do campeão de 53.

Depois das vitorias frente ao Uberaba, Fluminense e Uberlandia, devemos convir que o São Paulo está pronto para as dificeis batalhas do torneio que será iniciado no proximo sabado, já que passou por duas barreiras, principalmente pelo Fluminense, que credenciado pela vitoria imposta ao Palmeiras, surgia como um verdadeiro obstaculo. O tricolor não tomou conhecimento do fato e deitou o seu grande adversario. Fez mais uma partida e volta para a capital, disposto a cumprir uma jornada que, por certo, agradará seus fãs, principalmente toda a torcida, que deposita no campeão, grandes esperanças, no confronto que teremos com nossos irmãos do Distrito Federal.

Domingo a luta será em casa. O tricolor enfrentará o Palmeiras, no Pacaembu, num classico que deverá atrair um sem numero de espectadores, dispostos a ver de perto as possibilidades dos contendores. Melhor entrosado, rendendo de acordo com suas possibilidades, se bem que lhe falte 4 dos seus principais valores, ora na seleção, o S. Paulo deverá ser uma das grandes esperanças para o Rio São Paulo.

Na mira dos grandes

Após o encerramento do Torneio dos Finalistas do Interior, os craques Tuca, Aldo e Dicão, pertencentes ao America, de Rio Preto, deverão vir à Capital fazer testes no Palmeiras. Caso os mesmos confirmem as suas qualidades, poderão ser contratados pelo clube do Parque Antartica. Os três são jovens e com amplas possibilidades de brilhar. Aliás, o interesse por eles partiu do proprio Palmeiras, na pessoa do seu técnico, que os viu em ação no Pacaembu.

PLACARDE

SÃO PAULO (sabado) — Nacional, 4 vs. Comercial, 1; RIO (domingo) Brasil, 2 vs. Colombia, 0; RECIFE — Corintians, 1 vs. Nautico, 1; RIBEIRÃO PRETO — Palmeiras, 3 vs. Botafogo, 2; Uberaba — São Paulo, 1 vs. Uberlandia, 0; JAU — XV, 3 vs. Linense, 0; CAMPINAS — Guarani, 3 vs. Corintians, de Santo André, 2; SOROCABA — São Bento, 2 vs. Juventus, 2; CURITIBA — Ferroviario, 2 vs. Palestra, 0; Coritiba, 3 vs. Monte Alegre, 2; INDAIATUBA — Saltense, 4 vs. Primavera, 2; LIMEIRA — Gran São João, 1 vs. Oeste de Itapolis, 1; ARARAQUARA — Ferroviaria, 2 vs. Paulista, 1 — BAURU — Noroeste, 1 vs. America, 0; BRAGANÇA — Bragantino, 2 vs. Marilia, 3; RIO CLARO — Ponte Preta, 7 vs. Rio Claro, 2; HANOVER — Madureira, 1 vs. Hanover, 2; BELGICA — Bangu, 0 vs. Bolton, 3; BERLIN — Flamengo, 3 vs. Reutlingen 0; AFRICA — S. Cristovão, 2 vs. Gallia, 2; LUBECK Olaria, 2 vs. Lubeck, 2; BERNA — Grasshopper, 6 vs. Grangers, 0; Servette Generba, 3 vs. Basileia, 2; Chaux Des Fonds, 3 vs. Young Boys de Berna, 1; Zurique, 6 vs. Bienne, 1; Sports, 2 vs. Chiasso, 1; Bellinzone, 3 vs. Lucerna 0; ZANGRED — Belgica 2 vs. Iugoslavia, 0;

DIRCEU RENOVARA'

Dirceu, embora tenha declarado que abandonaria o futebol, regressando á sua terra natal, renovará esta semana o seu contrato com o Guarani. Dirceu jogou domingo ultimo porque resolveu voltar daquela sua decisão, aceitando a proposta que lhe havia feito o gremio de Campinas. O Guarani assegura assim o concurso do seu otimo arqueiro para esta temporada.

JOSÉ DE MELO SOUZA
GANHOU O CONCURSO DE RENDAS

O sr. JOSE' DE MELLO SOUZA, residente à Rua Brás Cubas, 419, apartamento 1, nesta Capital, foi o vencedor do nosso Concurso de Rendas relativo ao encontro Brasil vs. Colombia cuja arrecadação foi de Cr$ 1.838.107,00, sendo que o ganhador mandou em seu cupão Cr$ 1.838.340,00, havendo, assim, diferença minima de Cr$ 237,00. Outros mais estiveram bem proximos do montante certo, que foram os srs. Moacir Mantagner, João Mariano de Almeida, Manoel Antunes, Mario Mariana e Jayme Wyrmbrand, porem, todos eles com diferenças maiores do que aquele que mais perto esteve da renda exata e que foi o vencedor.

José de Mello Souza está convidado a comparecer à nossa redação quarta-feira proxima, dentro do horario comercial, munido de documento de identidade e atestado de residencia, a fim de receber o premio de MIL CRUZEIROS a que fez jus.

VENCEU O S. BENTO

Jogando na tarde de domingo o S. Bento de Taiaú venceu o Araguaba de Vila Ipojuca, pela contagem de 6 a 3.

Gols marcados por Teleco (2), Luba, Elcias e Zé Cerrinha.

O quadro do São Bento alinhou: Cobra; Orfeu e Zé; Cope, Chicão e Lelé; Elcias, Luba, Teleco, Nico e Cerrinha.

CONCURSO DE GOLEADORES

Tendo Martinez marcado contra no Rio, não houve vencedores em nosso Concurso de goleadores, pois os votantes jamais poderiam aguardar aquele imprevisto. Entretanto, para maior chance aos leitores vamos acumular o premio esta semana. Assim, serão 2.000 cruzeiros para quem acertar os goleadores do São Paulo vs. Palmeiras.

O NOVO CONCURSO

Infelizmente não pudemos apresentar hoje aos nossos leitores, o prometido na semana passada, isto é, as bases para o novo concurso que faremos realizar dentre de breves dias.

E' o louvavel intuito de apresentar condições cem por cento faceis e interessantes que nos levou a esta falta de cumprimento ao prometido. Isto não quer dizer nada. Ainda durante esta semana o leitor poderá concorrer ao tradicional concurso que publicamos na pagina 15, onde SETE MIL cruzeiros são distribuidos aos que satisfizerem as condições ali exigidas.

Por outro lado facilitará aos nossos leitores a possibilidade de estudar mais a fundo a tabela do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois é sobre ele que girará o novo concurso que já na proxima semana estará em pleno desenvolvimento.

Um pouco mais de paciencia, caro leitor e lhe possibilitaremos ganhar premios de valor elevado em bases bem racionais, como todos terão oportunidade de ver.

Outra grande chance !

5.000 CRUZEIROS

Aqui está novamente o concurso que já se tornou tradicional e cujas bases foram feitas de molde a que todos concorram com possibilidades de exito.

Como se notará, há chance a todos os esportistas, pois incluimos jogos de São Paulo, do Interior e um do Rio de Janeiro pelo Torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Alerta, pois, leitores do MUNDO ESPORTIVO. São mais CINCO MIL CRUZEIROS que oferecemos e que estão à sua disposição, bastando, tãosomente, que você acerte o resultado dos jogos que solicitamos.

O prelio Ferroviaria vs. Noroeste será efetuado no campo do primeiro em Araraquara, esclarecimento que damos para melhor julgamento dos leitores, bem como o America vs. Santos terá seu lugar no Rio de Janeiro.

Quanto aos demais concursos, Renda e Goleadores, continuarão em plena vigencia, dando mais MIL CRUZEIROS por cada pergunta certa. Esclarecemos mais uma vez que não são permitidas emendas ou rasuras, podendo o leitor mandar quantos votos desejar. As urnas continuam nos mesmos lugares, ou sejam:

ATE' DOMINGO, AS 11 HS.:

BANCA DE JORNAIS da Praça do Correio em frente ao edificio do Departamento de Correios e Telegrafos.

CAFE' CINELANDIA, avenida São João, esquina de D. José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à igreja proxima do Viaduto.

ATE' SABADO ÀS 18 HS.:

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES, avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA DE BELLIS, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, avenida Paes de Barros, esquina rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

AVISO AOS LEITORES — Reiteramos nosso aviso de que foi retirada a urna colocada no andar terreo da nossa redação onde recebemos apenas os cupons dos concorrente do Interior. Outrossim, lembramos que a redação deste jornal não se responsabiliza por nenhum cupão que não esteja relacionado com aqueles que são conferidos nas urnas. Qualquer reclamação, somente será julgada procedente se o cupão do interessado estiver na referida urna.

CUPÃO

RODADA DE 16-5-54

SÃO PAULO .... vs. PALMEIRAS ....

AMERICA .... vs. SANTOS ....

FERROVIARIA .... vs. NOROESTE ....

QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO S. PAULO VS. PALMEIRAS? ....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO SÃO PAULO VS. PALMEIRAS? ....

....

Renda — Bem legivel

QUAL O MAIS QUERIDO CRAQUE TRICOLOR ENTRE A TORCIDA? ....

....

QUAL O MAIS QUERIDO CRAQUE DO CORINTIANS ENTRE A TORCIDA? ....

....

VOTANTE ....

(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO ....

(Rua e numero)

LOCALIDADE ....

José Correa da Silva, Amadeu Cuono Bueno, José Carlos Araia eis os três felizardos do Concurso de Palpites

Finalmente, amigos, estourou a bomba! Houve vencedores em nosso Concurso de Palpites. E foram três, todos da Capital, os felizardos ganhadores dos CINCO MIL CRUZEIROS, enviando, portanto, os escores certos das seguintes pelejas: Brasil 2 vs. Colombia 0; Ferroviaria 2 vs. Paulista 1 e Noroeste 1 vs. America 0. Os acertadores foram: JOSE' CORREA DA SILVA (rua Manoel Guimaro, 86, Penha), AMADEU CUONO (?) BUENO (rua Montes Claros, 4) e JOSE' CARLOS ARAIA (rua dos Jasmins, 49).

De acordo com as bases do nosso Concurso, até três vencedores como foi o caso, o premio será dividido equitativamente, devendo, assim, cada um dos leitores acima referidos receber a bela soma de Cr$ 1.666,60. Convidamos aqueles senhores a comparecerem em nossa Redação, à rua 7 de Abril, 105, sala 105, 1.o andar, na proxima 6.a feira, às 15 horas, munidos de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia, a fim de receberem as partes em dinheiro que lhes cabe. Adiantamos, entretanto, que os três devem estar presentes, obrigatoriamente, à hora combinada em nossa Redação, pois o premio só será pago aos mesmos em conjunto.

E os demais leitores poderão verificar que o Concurso é bem facil. Basta que se diga que os vencedores acertaram dois escores apertados, calculando bem que Ferroviaria e Noroeste ganhariam com dificuldades em seus terrenos, por marcadores parcos. Assim, o premio sai pela primeira vez e, nestas condições, foi descoberto o "abre-te sesamo" do nosso Concurso de Palpites.

PEDERNERA: O BRASIL JOGA PARA 1 A 0 OU PELO EMPATE

O FAMOSO CRAQUE PLATINO CONDENA FRANCAMENTE O PADRÃO DE ZEZE' MOREIRA. PALAVRAS TEXTUAIS À REPORTAGEM: "COM ESSE SISTEMA TIPICAMENTE DEFENSIVO, CONSERVANDO APENAS DOIS HOMENS NA FRENTE, OS BRASILEIROS ENCONTRARÃO IMENSAS DIFICULDADES PARA SUPLANTAR AS DURISSIMAS DEFESAS EUROPÉIAS. EM 80% DO JOGO, A BOLA FICOU EM NOSSO PODER E SE O PRIMEIRO GOL FOSSE NOSSO, NUNCA MAIS O BRASIL ALCANÇARIA A VITORIA. TERIAMOS FEITO, NO CASO, ESFORÇO MAIOR PARA SEGURA-LA, GARANTINDO O EXITO". ATENTEM BEM OS BRASILEIROS PARA ESSE PRONUNCIAMENTO. PEDERNERA DISSE QUE ERA AMIGO DE TODOS E NÃO GOSTARIA DE FALAR. FÊ-LO, NÃO PARA DESMERECER OS NOSSOS PATRICIOS, MAS PARA ADVERTI-LOS, PARA ALERTAR A CONSCIÊNCIA DO TECNICO.



OLAVO BALUARTE ONTEM NO NORTE

Aviso ao interior

O grande premio saiu para três felizardos! Gostariamos que tambem os leitores do interior fossem premiados. Isso não tem acontecido, ou aconteceu poucas vêzes, mas não é por nossa culpa. Temos feito constantes apelos no sentido de que remetam seus cupões com antecedencia. O Departamento de Correios e Telegrafos, no Brasil, infelizmente, é muito desorganizado, atrasando sempre. Enviem, portanto, seus cupões a partir de hoje, aproveitando ao maximo a edição de terça-feira para que seus palpites cheguem em tempo. São três premios, cada um mais tentador do que o outro! 5.000 cruzeiros para quem acertar o placarde das 3 partidas inaugurais do S. Paulo-Rio. Acumulado o premio de artilheiros! 2.000 cruz. esta semana! E mais 1.000 cr. para a renda!

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474